

deca portinari hydra duratex castelatto ceusa durafloor

DEXCO

Viver ambientes.



RESULTADO

TRIMESTRAL

4T24 | 2024



RESULTADO TRIMESTRAL 4T24 | 2024

EBITDA Ajustado e Recorrente Pro Forma de R\$ 648,8 milhões no 4T24 e de R\$ 2.440,6 milhões no acumulado do ano, já considerando os 49,0% dos resultados da LD Celulose.

Fluxo de Caixa *Sustaining* de R\$ 390,8 milhões no ano, 7,7% superior em comparação a 2023, impulsionado pela maior geração de caixa no período.

MARKET CAP GRI 102-7	QUANTIDADE DE AÇÕES	PREÇO DE FECHAMENTO	AÇÕES EM TESOURARIA
R\$ 4.817,85 milhões	820.566.246	R\$ 5,96	12.201.649

Transmissão **AO VIVO**

13 de março de 2025 às 9h

Acesso através do [link](#)

<https://ri.dex.co/>

MADEIRA

Venda de 731,7 mil m³ no 4T24 e de 3.074,1 no ano, avanço de 1,3% vs 4T23 e de 13,6% vs 2023;

Sustentação dos altos níveis de ocupação fabril no trimestre para suprir a demanda de painéis que segue aquecida;

EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 349,7 milhões no 4T24, com margem de 26,4% e R\$ 1.514,4 milhões e margem de 28,3% em 2024, sendo este resultado recorde nominal na comparação histórica.

CELULOSE SOLÚVEL

EBITDA Ajustado e Recorrente Pro Forma de R\$ 277,0 milhões e margem de 58,0% no 4T24, e R\$ 791,9 milhões e margem de 54,3% no ano (parte Dexco)

Novos recordes de produção como resultado da excelência operacional no período;

Otimização do uso de insumos químicos e madeira garantindo uma eficiente gestão de custos;



Relações com **INVESTIDORES**

Francisco Semeraro

Diretor Administrativo e Financeiro

Guilherme Setubal

Diretor de RI, Rel. Institucionais e ESG

Alana Santos

Coordenadora de RI e ESG

Maria Luísa Guitarrari

Analista de RI

Av. Paulista 1.938 - CEP 01310-200

Consolação - São Paulo – SP

investidores@dex.co

REVESTIMENTOS

Ações comerciais para recuperação de *market share* resultando em aumento de 10,3% no volume no 4T24, sendo 4.238,5 milhões m². Em 2024, o volume foi de R\$ 17.376,6 milhões m², 11,2% maior vs 2023;

EBITDA Ajustado e Recorrente em R\$ -6,4 milhões e margem de -2,9% no 4T24 e de R\$ 4,0 milhões e margem de 0,5% em 2024;

Resultados pressionados pelos custos de insumos dolarizados e menor diluição de custos fixos.

METAIS E LOUÇAS

Evolução no volume de vendas em 8,6% no 4T24 e de 7,9% em 2024, mesmo com a saída da operação de chuveiros e torneiras elétricas;

Aumento da Receita Líquida em função de um melhor mix de produtos;

EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 28,4 milhões no trimestre e R\$ 131,4 milhões no ano, evidenciando a recuperação dos resultados da Divisão.

Sumário Financeiro Consolidado

(em R\$ '000)	4° tri/24	4° tri/23	%	3° tri/24	%	2024	2023	%
DESTAQUES								
Volume Expedido Deca ('000 peças)	5.001	4.607	8,6%	5.474	-8,6%	20.778	19.258	7,9%
Volume Expedido Revestimentos Cerâmicos (m²)	4.238.520	3.842.447	10,3%	4.877.587	-13,1%	17.376.593	15.622.065	11,2%
Volume Expedido Painéis (m²)	731.748	722.421	1,3%	833.299	-12,2%	3.074.064	2.706.074	13,6%
Receita Líquida Consolidada	2.064.171	1.948.683	5,9%	2.239.091	-7,8%	8.234.647	7.383.409	11,5%
Receita Líquida Consolidada Pro Forma ⁽¹⁾	2.064.171	1.948.683	5,9%	2.239.091	-7,8%	8.234.647	7.383.409	11,5%
Lucro Bruto	509.059	505.117	0,8%	667.257	-23,7%	2.451.900	2.375.867	3,2%
Lucro Bruto Pro Forma ⁽¹⁾	546.511	506.692	7,9%	730.512	-25,2%	2.570.767	2.476.696	3,8%
Margem Bruta	24,7%	25,9%	-	29,8%	-	29,8%	32,2%	-
Margem Bruta Pro Forma ⁽¹⁾	26,5%	26,0%	-	32,6%	-	31,2%	33,5%	-
EBITDA Resolução CVM 156/22 ⁽²⁾	475.144	609.774	-22,1%	597.829	-20,5%	2.157.802	2.435.222	-11,4%
Margem EBITDA Resolução CVM 156/22	23,0%	31,3%	-	26,7%	-	26,2%	33,0%	-
Ajustes de eventos não Caixa	(10.490)	(73.316)	-85,7%	(153.623)	-93,2%	(498.535)	(766.411)	-35,0%
Eventos de Natureza Extraordinária ⁽³⁾	(172.473)	(42.017)	310,5%	73.744	-	(83.055)	1.738	-4878,8%
Celulose Solúvel	79.556	(89.973)	-188,4%	(58.094)	-236,9%	73.598	(277.320)	-126,5%
EBITDA Ajustado e Recorrente ⁽⁴⁾	371.737	404.468	-8,1%	459.856	-19,2%	1.649.810	1.393.229	18,4%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente ⁽⁴⁾	18,0%	20,8%	-	20,5%	-	20,0%	18,9%	-
EBITDA Ajustado e Recorrente Pro Forma (incluindo parte Dexco da LD Celulose) ⁽⁵⁾	648.784	561.193	15,6%	676.734	-4,1%	2.440.621	2.006.610	21,6%
Lucro Líquido	22.365	195.433	-88,6%	92.620	-75,9%	174.375	811.270	-78,5%
Lucro Líquido Recorrente ⁽¹⁾⁽³⁾	(4.338)	77.494	-105,6%	125.147	-103,5%	274.062	370.938	-26,1%
Margem Líquida Recorrente ⁽¹⁾⁽³⁾	-0,2%	4,0%	-	5,6%	-	3,3%	5,0%	-
INDICADORES								
Liquidez Corrente ⁽⁵⁾	1,39	1,60	-13,1%	1,49	-6,7%	1,39	1,60	-13,1%
Endividamento Líquido ⁽⁶⁾	4.972.878	4.336.351	14,7%	5.214.738	-4,6%	4.972.878	4.336.351	14,7%
Endividamento Líquido / EBITDA UDM ⁽⁷⁾	3,01	3,11	-3,2%	3,10	-2,9%	3,01	3,11	-3,2%
Patrimônio Líquido médio	6.727.083	6.232.271	7,9%	6.711.343	0,2%	6.727.083	6.232.271	7,9%
ROE ⁽⁸⁾	1,3%	12,5%	-	5,5%	-	2,6%	13,0%	-
ROE Recorrente	-0,3%	5,0%	-	7,5%	-	4,1%	6,0%	-
AÇÕES								
Lucro Líquido por Ação (R\$) ⁽⁹⁾	0,0278	0,2314	-88,0%	0,1143	-75,7%	0,2133	0,9772	-78,2%
Cotação de Fechamento (R\$)	5,96	8,07	-26,1%	8,55	-30,3%	5,96	8,07	-26,1%
Valor Patrimonial por Ação (R\$)	8,63	7,92	8,9%	8,17	5,6%	8,63	7,92	8,9%
Ações em tesouraria (ações)	12.201.649	12.424.043	-1,8%	12.201.649	0,0%	12.201.649	12.424.043	-1,8%
Valor de Mercado (R\$1.000)	4.817.853	6.521.708	-26,1%	6.911.517	-30,3%	4.817.853	6.521.708	-26,1%

(1) Custo do Produto Vendido: **4T24:** Impairment de Estoque decorrente da saída da operação de Chuveiros e Torneiras Elétricas (+) R\$11.129 mil, Reestruturação das Operações (+) R\$26.323 mil; **3T24:** Impairment de Estoque decorrente da saída da operação de Chuveiros e Torneiras Elétricas (+) R\$48.922 mil, Reestruturação das Operações (+) R\$14.333 mil; **2T24:** Reestruturação de Operações (+) R\$10.302 mil, Outros (+) R\$ 2.601 mil; **1T24:** Reestruturação de Operações (+) R\$5.257 mil; **2T23:** Reestruturação das Operações: (+) R\$28.150 mil. **3T23:** Reestruturação Revestimentos: (+) R\$22.849 mil; Reestruturação Deca: (+) R\$24.111 mil; Fechamento Manuais (+) R\$2.180 mil; Reestruturação DNA (+) R\$21.964 mil

(2) EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 156/22

(3) Eventos de Natureza Extraordinária detalhados no Anexo do material;

(4) EBITDA Ajustado e Recorrente Pro Forma inclui também a parte Dexco do EBITDA Recorrente da LD Celulose;

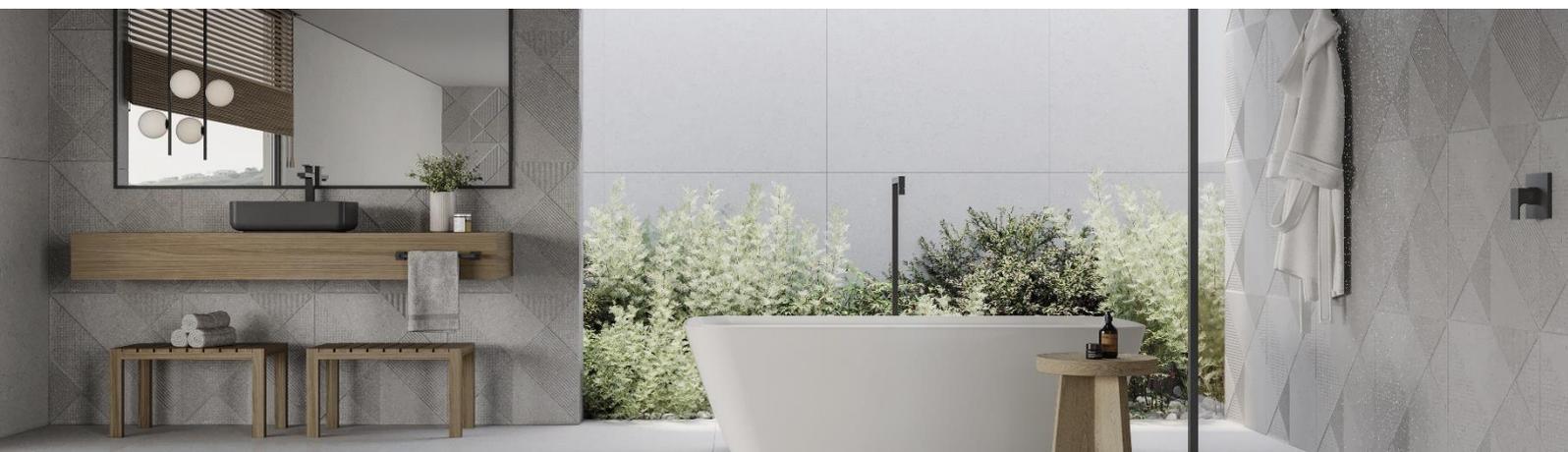
(5) Liquidez Corrente: Ativo Circulante dividido pelo Passivo Circulante. Indica a disponibilidade em R\$ para fazer frente a cada R\$ de obrigações no curto prazo.

(6) Endividamento Líquido: Dívida Financeira Total (-) Caixa.

(7) Alavancagem financeira calculada sobre o EBITDA recorrente dos últimos 12 meses, ajustado pelos eventos de natureza contábil e não caixa.

(8) ROE (*Return on Equity*): medida de desempenho dado pelo Lucro Líquido do período, anualizado, pelo Patrimônio Líquido médio.

(9) Lucro Líquido por Ação é calculado mediante a Divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias mantidas em tesouraria.



Mensagem do **Diretor Presidente**

Chegamos a um momento marcante na trajetória da Dexco. Este é o último resultado que apresento como Diretor Presidente. Nossa empresa, ao longo dos anos, passou por uma transformação profunda e se consolidou como uma referência no setor. Olhar para trás e ver tudo o que construímos juntos me enche de orgulho: enfrentamos desafios, inovamos, crescemos e, acima de tudo, mantivemos nosso compromisso de oferecer as melhores soluções para o mercado.

A jornada de evolução da Dexco nos últimos anos foi pautada por mudanças estruturais que redefiniram a forma como atuamos. Expandimos nosso portfólio, incorporamos novas tecnologias, reforçamos a sustentabilidade como um pilar essencial e nos aproximamos ainda mais dos nossos consumidores. Cada etapa dessa construção foi guiada pela visão de longo prazo e pela dedicação de um time excepcional, que não mede esforços para tornar essa empresa cada vez mais forte e preparada para o futuro.

O legado que estou deixando, para além números e dos investimentos realizados, está na cultura que consolidamos, na resiliência com que superamos desafios e na capacidade de adaptação que nos trouxe até aqui. Nossa empresa hoje é muito mais do que um conjunto de marcas e produtos: é um ecossistema inovador, ágil e conectado às demandas do mundo em constante transformação.

Agradeço imensamente a todos que fizeram parte dessa trajetória, em especial os nossos acionistas pela confiança depositada desde 2013 e aos nossos colaboradores, que acreditaram no potencial da Dexco e que, com dedicação e talento, ajudaram a moldar o que somos hoje. Saio com a certeza de que estamos no caminho certo, com bases sólidas para um futuro de ainda mais crescimento e sucesso. Seguiremos evoluindo, mantendo o compromisso com a inovação, a sustentabilidade e a excelência, sempre guiados pelo propósito de transformar vidas e oferecer Soluções para Melhor Viver.

Cenário e **Mercado**

O ano de 2024 encerrou-se em um cenário econômico desafiador, caracterizado por um crescimento moderado e incertezas para 2025. O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) revisou para cima a projeção do PIB ao longo do ano, mas a combinação da inflação oficial de 4,83% – acima do limite da meta estabelecida pelo Banco Central – e da alta do dólar, que atingiu seu maior patamar histórico, aumentou a pressão sobre o consumo e os custos produtivos. No setor de construção civil, que registrou crescimento de 4,1% em 2024, o impacto da política monetária mais restritiva e da aceleração dos preços dos materiais (com inflação do setor fechando o ano em 3,98%, segundo o IBGE) trouxe desafios adicionais, influenciando o cenário econômico e os resultados da Dexco.

O setor de painéis de madeira encerrou o ano com resultados sólidos, impulsionados por uma demanda aquecida ao longo de todo o período. De acordo com dados da IBÁ (Indústria Brasileira de Árvores), no 4T24, o desempenho foi 10,2% superior ao do mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, esse avanço chegou a 18,5%. Esse bom desempenho refletiu-se nos resultados da **Divisão Madeira** da Dexco, que encerrou o 4T24 com um **EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 349,7 milhões no trimestre e R\$ 1.514,4 milhões no ano, com margens de 26,4% e 28,3%**, respectivamente.

Confirmando sua alta eficiência operacional e uma gestão diligente de custos, a **LD Celulose** encerrou 2024 com recordes de resultados. O **EBITDA Ajustado e Recorrente atingiu R\$ 1.616,2 milhões no ano, com margens de 54,8%, e R\$ 565,9 milhões no trimestre, com margens de 59,5%**, considerando 100% da operação.

As entidades setoriais que avaliam a performance da construção civil apontaram sinais positivos de recuperação em 2024, mesmo diante de um último trimestre mais fraco. A ABRAMAT (Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção), por exemplo, registrou crescimento do faturamento deflacionado no acumulado do ano tanto no segmento básico (4,0%) quanto no de acabados (8,6%). Já

a ANFACER (Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimentos) reportou um volume de vendas 4,0% superior ao de 2023.

Para a Dexco, o segmento de Acabamentos para a Construção reafirmou seu desempenho positivo em relação a 2023, impulsionado pelos avanços na eficiência operacional. Entretanto, além da sazonalidade usual do período, que impacta os volumes, a Companhia tradicionalmente realiza paradas de manutenção em suas fábricas ao final do ano, alinhadas ao período de férias coletivas da indústria, o que afeta os resultados do último trimestre.

Dessa forma, na **Divisão de Metais e Louças**, o **EBITDA Ajustado e Recorrente do ano alcançou R\$ 131,9 milhões, com margens de 6,6%**. No 4T24, **o resultado foi de R\$ 28,9 milhões, com margens de 5,6%**, refletindo também a valorização do dólar sobre os insumos importados, que pressionou os números do período. Expurgado esse impacto, a divisão manteve um desempenho semelhante ao dos demais trimestres do ano, confirmando sua trajetória de recuperação. Já a **Divisão de Revestimentos** encerrou 2024 com um **EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 4,0 milhões e margens de 0,5%**, apresentando resultados e margens negativas no trimestre. Esse desempenho foi influenciado tanto pelos fatores já mencionados quanto pelo enfraquecimento da demanda no segmento de via úmida no período, que encerrou o ano com uma queda de 0,4% em relação a 2023.

Encerrado um ano de desafios e oportunidades, a Dexco segue atenta aos movimentos do mercado e aos fatores que influenciam o setor. Embora as perspectivas para 2025 ainda apresentem incertezas, a Companhia mantém seu compromisso com a eficiência operacional e a gestão estratégica de seus negócios. Ademais, a conclusão do Ciclo de Investimentos 2021-2025 se consolida como um alicerce importante para a manutenção da competitividade e mitigação dos impactos econômicos e mercadológicos. Neste sentido, alinhada às dinâmicas do setor e adotando medidas proativas, a Dexco permanece focada na geração de valor e na sustentabilidade de seus resultados em 2025.

Destaques Financeiros Consolidados

Receita Líquida

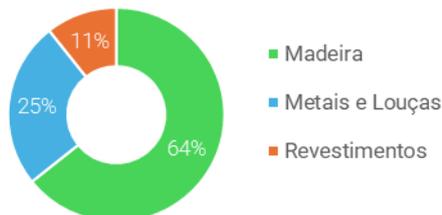
A Receita Líquida consolidada do 4T24 foi de R\$ 2.064,2 milhões, um aumento de 5,9% em relação ao 4T23. Esse crescimento foi impulsionado, principalmente, pelo desempenho da **Divisão de Metais e Louças**, que se beneficiou de um mix de produtos mais nobre e de ganhos operacionais ao longo do ano. Além disso, a **Divisão Madeira** manteve um patamar elevado de demanda por painéis, contribuindo positivamente para o resultado.

Na comparação com o 3T24, a Receita Líquida registrou uma retração de 7,8%, reflexo da redução no volume de vendas em todas as Divisões de negócio. Esse movimento é esperado para o período considerando a sazonalidade, que inclui férias coletivas na indústria, paradas programadas de manutenção, e um menor número de dias úteis devido às festividades de final de ano.

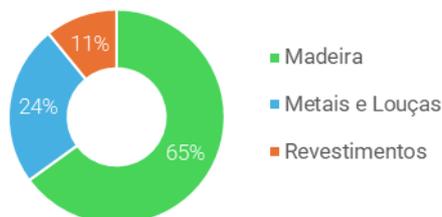
Além desses fatores, o cenário macroeconômico no final de 2024 trouxe desafios adicionais, com a deterioração de indicadores como inflação e taxa de câmbio. Isso afetou as expectativas de mercado quanto à sustentação da demanda, enquanto o aumento dos custos de frete internacional impactou as receitas do mercado externo.

No consolidado de 2024, a Receita Líquida foi de R\$ 8.234,6 milhões, um crescimento de 11,5% em relação a 2023. Esse avanço foi impulsionado, principalmente, pela melhoria operacional da **Divisão de Metais e Louças** e por um mix de produtos mais rico. Além disso, negociações florestais realizadas no 1T24 e no 3T24 contribuíram para os resultados da **Divisão Madeira**, que também registrou um desempenho sólido nas vendas de painéis de madeira.

Receita Líquida por Divisão 4T24 (%)



Receita Líquida por Divisão 2024 (%)



R\$ '000 - Consolidado	4º tri/24	4º tri/23	%	3º tri/24	%	2024	2023	%
Receita Líquida	2.064.171	1.948.683	5,9%	2.239.091	-7,8%	8.234.647	7.383.409	11,5%
Mercado Interno	1.725.720	1.636.794	5,4%	1.879.363	-8,2%	6.827.653	6.121.951	11,5%
Mercado Externo	338.451	311.889	8,5%	359.728	-5,9%	1.406.994	1.261.458	11,5%

Efeito da Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos e Exaustão

Em função da valorização do preço da madeira nos últimos anos, a Dexco tem ajustado periodicamente o valor de seus ativos biológicos a fim de capturar essa dinâmica de mercado. Tais reajustes estão associados a altos níveis de demanda de madeira, considerando o aquecimento da demanda e os altos níveis de projetos existentes, e aumento nos preços do insumo.

No 4T24, a Variação do Valor Justo do Ativo Biológico manteve-se positiva, mas apresentou uma retração de 65,3% em relação ao 4T23 e de 83,7% frente a 3T24. Esse movimento reflete a estabilização dos preços da madeira em patamar elevado, resultando em um impacto menor na reavaliação dos ativos florestais. A exaustão do ativo biológico, que representa o consumo do ativo pelo seu uso, registrou uma redução de 43,4% na comparação com o 4T23 e de 23,4% em relação ao 3T24, refletindo a dinâmica operacional da Companhia.

Lembrando que o cálculo do valor dos ativos biológicos considera o preço das transações de venda no mercado, bem como a produtividade das florestas da Dexco. A Variação do Valor Justo do Ativo Biológico e a Exaustão são efeitos contábeis, sem impacto no fluxo de caixa da companhia.

Custo dos Produtos Vendidos

O Custo dos Produtos Vendidos líquido de depreciação, amortização e exaustão, bem como da variação líquida do ativo biológico, totalizou R\$ 1.261,8 milhões no 4T24, representando um avanço de 7,3% em relação ao 4T23. Esse crescimento reflete o aumento nos volumes em todas as divisões, impactando os custos variáveis, e da alta dos insumos dolarizados, considerando a alta do câmbio no final do ano. No acumulado do ano, o CPV atingiu R\$ 5.023,8 milhões, um crescimento de 8,7% em relação a 2023, considerando os fatores citados anteriormente.

Como proporção da Receita Líquida, o Custo dos Produtos Vendidos se manteve estável na comparação anual e trimestral, como reflexo do fortalecimento do mix na Divisão de Metais e Louças, o desempenho consistente do segmento de painéis na Divisão de Madeira e maior diluição dos custos fixos devido ao aumento da ocupação fabril. Neste sentido, a Companhia registrou neste trimestre um Lucro Bruto Pro Forma de R\$ 546,5 milhões, um crescimento de 7,9% em comparação com o 4T23, e uma Margem Bruta Pro Forma de 26,5%. Em relação a 2023, o aumento do Lucro Bruto Pro Forma foi de 3,8%, enquanto a Margem Bruta Pro Forma apresentou retração de -2,3 p.p.

Adicionalmente, o aumento da Parcela de Exaustão do Ativo Biológico, bem como de Depreciação, Amortização e Exaustão ao longo de 2024, impactou o Lucro Bruto, refletindo o maior volume de colheita florestal para atender à demanda do mercado de painéis, além das baixas relacionadas aos negócios florestais realizados ao longo do ano.

R\$'000 - Consolidado	4º tri/24	4º tri/23	%	3º tri/24	%	2024	2023	%
CPV caixa	(1.299.241)	(1.178.027)	10,3%	(1.435.717)	-9,5%	(5.142.639)	(4.722.035)	8,9%
Evento não recorrente ⁽¹⁾	37.452	1.575	2277,9%	63.255	-40,8%	118.867	100.829	17,9%
CPV caixa Pro Forma	(1.261.789)	(1.176.452)	7,3%	(1.372.462)	-8,1%	(5.023.772)	(4.621.206)	8,7%
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	25.209	72.560	-65,3%	154.636	-83,7%	520.383	768.592	-32,3%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	(80.536)	(142.340)	-43,4%	(105.165)	-23,4%	(377.240)	(383.413)	-1,6%
Depreciação, Amortização e Exaustão	(200.544)	(195.759)	2,4%	(185.588)	8,1%	(783.251)	(670.686)	16,8%
Lucro Bruto	509.059	505.117	0,8%	667.257	-23,7%	2.451.900	2.375.867	3,2%
Lucro Bruto Pro Forma ⁽¹⁾	546.511	506.692	7,9%	730.512	-25,2%	2.570.767	2.476.696	3,8%
Margem Bruta	24,7%	25,9%		29,8%		29,8%	32,2%	
Margem Bruta Pro Forma ⁽¹⁾⁽²⁾	26,5%	26,0%		32,6%		31,2%	33,5%	

Eventos não recorrentes: (1) Custo do Produto Vendido: **4T24**: Impairment de Estoque decorrente da saída da operação de Chuveiros e Torneiras Elétricas (+) R\$11.129 mil, Reestruturação das Operações (+) R\$26.323 mil; **3T24**: Impairment de Estoque decorrente da saída da operação de Chuveiros e Torneiras Elétricas (+) R\$48.922 mil, Reestruturação das Operações (+) R\$14.333 mil; **2T24**: Reestruturação de Operações (+) R\$10.302 mil, Outros (+) R\$ 2.601 mil; **1T24**: Reestruturação de Operações (+) R\$5.257 mil; **2T23**: Reestruturação de Operações: (+) R\$28.150 mil.

(2) Lucro bruto Pro Forma / Receita líquida consolidada Pro Forma.

Despesas com Vendas

As Despesas com Vendas totalizaram R\$ 314,3 milhões no 4T24, um avanço de 8,9% em relação ao 4T23, considerando pagamentos atribuídos a comissões e dispêndios relacionados a expansão de pontos de venda, refletindo no maior volume vendido e o aumento da Receita Líquida em todas as Divisões. Ainda assim, a relação entre Despesas com Vendas e Receita Líquida manteve-se estável, alcançando 15,2% no trimestre.

No acumulado do ano, as Despesas com Vendas totalizaram R\$ 1.225,2 milhões, um aumento de 17,5% frente a 2023. Esse movimento foi impulsionado pelo fortalecimento de ações comerciais e por investimentos em Publicidade e Propaganda, sobretudo nas divisões de Metais, Louças e Revestimentos. Adicionalmente, a manutenção e expansão da rede de pontos de venda (PDVs) e novos showrooms, além do incremento do preço de fretes, contribuíram para a elevação das despesas ao longo do ano, acompanhando a expansão das operações e o fortalecimento da presença da Companhia no mercado.

R\$'000 - Consolidado	4º tri/24	4º tri/23	%	3º tri/24	%	2024	2023	%
Despesas com Vendas	(812.258)	(288.475)	8,9%	(330.419)	-4,9%	(1.225.151)	(1.042.414)	17,5%
% DA RECEITA LÍQUIDA	15,2%	14,8%		14,8%		14,9%	14,1%	

Despesas Gerais e Administrativas

As Despesas Gerais e Administrativas totalizaram R\$ 82,8 milhões no 4T24, uma redução de 11,4% em relação ao 4T23. No consolidado do ano, as Despesas Gerais e Administrativas somaram R\$ 303,6 milhões, uma redução de 17,4% em relação a 2023. Estas variações estão associadas a uma postura diligente de reavaliação das despesas da Companhia, além dos esforços na otimização da estrutura organizacional após um período de investimentos mais robustos no ano anterior e uma base de comparação mais forte, impactada pelos investimentos na implementação do SAP S/4HANA. Com isso, a representatividade dessas despesas sobre a Receita Líquida reduziu-se para 3,7% em 2024, ante 5,0% em 2023, reforçando ganhos de eficiência operacional.

R\$'000 - Consolidado	4º tri/24	4º tri/23	%	3º tri/24	%	2024	2023	%
Despesas Gerais e Administrativas	(82.797)	(93.408)	-11,4%	(75.451)	9,7%	(303.617)	(367.490)	-17,4%
% DA RECEITA LÍQUIDA	4,0%	4,8%		3,4%		3,7%	5,0%	

EBITDA

O EBITDA Ajustado e Recorrente Consolidado da Dexco no 4T24 foi de R\$ 371,8 milhões, com margem de 18,0%, redução de 8,1% em relação ao 4T23, refletindo a menor diluição de custos fixos devido ao período de férias coletivas da indústria e paradas de manutenção programadas em todas as divisões, além da ausência de negócios florestais que foram realizados no final de 2023 e impactam a base comparativa.

No ano, o EBITDA ajustado alcançou R\$ 1.649,8 milhões, margem de 20,0%, crescimento de 18,4% sobre 2023, impulsionado pela maior demanda por painéis de madeira e realização de negócios florestais no 1T24 e 3T24, além da recuperação da Divisão Metais e Louças como reflexo de um mix de produtos mais nobre, inclusive com a saída da operação de chuveiros e torneiras elétricas.

A LD Celulose entregou um EBITDA Ajustado e Recorrente total de R\$ R\$ 565,9 milhões no 4T24, resultado recorde histórico para a operação. Deste valor, R\$ R\$ 277,0 milhões representam os 49,0% da participação da Dexco. Se considerado este percentual advindo do resultado da LD Celulose, o EBITDA Ajustado e Recorrente da Dexco no trimestre foi de R\$ 648,8 milhões. Para 2024, o EBITDA Ajustado e Recorrente da LD foi R\$ 1.616,2 milhões, aos quais R\$ 790,8 são pertencentes a operação da Dexco.

A tabela a seguir apresenta a reconciliação do EBITDA, de acordo com a sistemática da Resolução CVM 156/22. A partir deste resultado, e de forma a melhor transmitir o potencial de geração operacional de caixa da Companhia, dois ajustes são realizados: o expurgo de eventos de caráter contábil e não caixa do EBITDA e a desconsideração de eventos de natureza extraordinária. Desta forma, alinhada às melhores práticas, apresentamos abaixo o cálculo do indicador que melhor reflete o potencial de geração de caixa da Companhia.

Reconciliação LAJIDA (EBITDA) em R\$'000 Consolidado	4º tri/24	4º tri/23	%	3º tri/24	%	2024	2023	%
Lucro Líquido do Período	22.365	195.433	-88,6%	92.620	-75,9%	174.375	811.270	-78,5%
Imposto de Renda e Contribuição Social	3.931	(106.686)	-103,7%	74.607	-94,7%	170.099	(60.023)	-383,4%
Resultado Financeiro Líquido	156.322	150.487	3,9%	124.702	25,4%	592.060	518.407	14,2%
LAJIR (EBIT)	182.618	239.234	-23,7%	291.929	-37,4%	936.534	1.269.654	-26,2%
Depreciação, amortização e exaustão	211.990	228.200	-7,1%	200.735	5,6%	844.028	782.155	7,9%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	80.536	142.340	-43,4%	105.165	-23,4%	377.240	383.413	-1,6%
EBITDA de acordo com Resolução CVM 156/22	475.144	609.774	-22,1%	597.829	-20,5%	2.157.802	2.435.222	-11,4%
Margem EBITDA Resolução CVM 156/22	23,0%	31,3%	-	26,7%	-	26,2%	33,0%	-
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(25.209)	(72.560)	-65,3%	(154.636)	-83,7%	(520.383)	(768.592)	-32,3%
Benefício a Empregados	14.719	(756)	-2047,0%	1.013	1353,0%	21.848	2.181	901,7%
Eventos Extraordinários ⁽¹⁾	(172.473)	(42.017)	310,5%	73.744	-333,9%	(83.055)	1.738	-4878,8%
Celulose Solúvel	79.556	(89.973)	-188,4%	(58.094)	-236,9%	73.598	(277.320)	-126,5%
LAJIDA (EBITDA) Ajustado e Recorrente	371.737	404.468	-8,1%	459.856	-19,2%	1.649.810	1.393.229	18,4%
Margem LAJIDA (EBITDA) Ajustado e Recorrente	18,0%	20,8%	-	20,5%	-	20,0%	18,9%	-
EBITDA Ajustado e Recorrente Pro Forma (incluindo parte Dexco da LD Celulose) ⁽²⁾	648.784	561.193	15,6%	676.734	-4,1%	2.440.621	2.006.610	21,6%

(1) Eventos não recorrentes detalhados no Anexo do relatório; (2) EBITDA Ajustado e Recorrente Pro Forma inclui também a parte Dexco do EBITDA Recorrente da LD Celulose.

Resultado Financeiro

No acumulado de 2024, o Resultado Financeiro foi negativo em R\$ 592 milhões, uma pior de R\$ 74 milhões em relação ao ano anterior, impactado principalmente pela alta da taxa de juros e aumento da dívida líquida.

Para minimizar esses impactos, a Dexco continuou fazendo um forte trabalho de *Liability Management* que levou a um alongamento do prazo médio e uma redução no custo médio da dívida que ajuda no resultado financeiro.

R\$ '000	4º tri/24	4º tri/23	%	3º tri/24	%	2024	2023	%
Receitas financeiras	104.366	113.037	-7,7%	93.635	11,5%	424.959	543.003	-21,7%
Despesas financeiras	(260.688)	(263.524)	-1,1%	(218.337)	19,4%	(1.017.019)	(1.061.410)	-4,2%
Resultado financeiro líquido	(156.322)	(150.487)	3,9%	(124.702)	25,4%	(592.060)	(518.407)	14,2%
Eventos não recorrentes ⁽¹⁾	(8.701)	-		(7.360)		(16.455)	(179.274)	
Receitas financeiras Pro Forma	95.665	113.037	-15,4%	86.275	10,9%	408.504	363.729	12,3%
Despesas financeiras Pro Forma	(260.688)	(263.524)	-1,1%	(218.337)	19,4%	(1.017.019)	(1.061.410)	-4,2%
Resultado financeiro líquido Pro Forma	(165.023)	(150.487)	9,7%	(132.062)	25,0%	(608.515)	(697.681)	-12,8%

(1) Eventos não recorrentes sobre a Receita Financeira: **4T24**: Juros sobre créditos extemporâneos: (-) R\$8.701 mil **3T24**: Juros sobre INSS de 1/3 de férias: (-) R\$7.360 mil; **1T24**: Juros sobre INSS na base PIS COFINS sem IR CS (-) R\$3.997 mil, Juros sobre ICMS na base PIS COFINS (+) R\$3.603 mil; **3T23**: Atualização do ICMS da base PIS e COFINS (-) R\$183.712 mil; PIS e COFINS sobre juros SELIC ICMS na base (+) R\$4.438 mil

Lucro Líquido

O Lucro Líquido Recorrente da Dexco no 4T24 foi de R\$ -4,3 milhões e ROE recorrente de -0,3%, resultado inferior ao mesmo período no ano anterior impactado, principalmente, pelos custos incorridos no *ramp up* da nova fábrica de Revestimentos em Botucatu (SP). No acumulado do ano de 2024, o Lucro Líquido Recorrente da Companhia foi de R\$ 274,1 milhões, retração de 26,1% em relação a 2023, sendo, o ROE Recorrente de 4,1%, em função do aumento da taxa de juros, que impactaram as despesas financeiras e a menor variação do ativo biológico.

Os resultados, tanto do trimestre quanto do ano, também foram impactados pelo montante adquirido via equivalência patrimonial da operação da LD Celulose – com efeito contábil, sem efeito caixa – negativo em R\$ 79,3 milhões no trimestre. Conforme anunciado em outubro de 2024, a LD Celulose refinanciou sua estrutura de financiamento, substituindo o *Project Finance* por um *Corporate Finance*, o que incorreu em encargos financeiros pontuais que afetaram o resultado do período. Desta forma, o Lucro Líquido Recorrente Pro Forma foi de R\$ 83,7 milhões no 4T24 e R\$ 201,4 milhões no acumulado de 2024.

R\$ '000 - Consolidado	4º tri/24	4º tri/23	%	3º tri/24	%	2024	2023	%
Lucro Líquido	22.365	195.433	-88,6%	92.620	-75,9%	174.375	811.270	-78,5%
Evento Extraordinário ⁽¹⁾	(106.019)	(27.731)	282,3%	90.892	-216,6%	27.055	(162.321)	-116,7%
Celulose Solúvel	79.316	(90.208)	-187,9%	(58.365)	-235,9%	72.632	(278.011)	-126,1%
Lucro Líquido Recorrente	(4.338)	77.494	-105,6%	125.147	-103,5%	274.062	370.938	-26,1%
Lucro Líquido Recorrente Pro Forma (incluindo parte Dexco da LD Celulose) ⁽²⁾	(83.654)	167.702	-149,9%	183.512	-145,6%	201.430	648.950	-69,0%
ROE	1,3%	12,5%	-	5,5%	-	2,6%	13,0%	-
ROE Recorrente	-0,3%	5,0%	-	7,5%	-	4,1%	6,0%	-

(1) Eventos não recorrentes detalhados no Anexo do material; (2) Lucro Líquido Recorrente Pro Forma inclui também a parte Dexco do EBITDA Recorrente da LD Celulose.

Fluxo de Caixa

A Dexco encerrou o 4T24 com uma geração de Fluxo de Caixa Livre Sustaining de R\$ 244,8 milhões, resultando em uma geração total de caixa de R\$ 142,1 milhões no trimestre, incluindo projetos do ciclo de investimentos. Neste período, a gestão do capital de giro foi favorecida pelo alongamento do prazo de pagamento a fornecedores, o que contribuiu para uma menor necessidade de financiamento operacional. Apesar do aumento no saldo de estoques, a Companhia apresentou retração no Capital de Giro, refletindo maior eficiência na alocação dos recursos operacionais. Como consequência, a relação Capital de Giro/Receita Líquida atingiu 11,3% no 4T24, uma redução de 0,8 p.p. em relação ao 4T23 e de 3,6 p.p em relação ao 3T24.

Na comparação anual, a geração de caixa *sustaining* reduziu a necessidade de consumo de capital de giro, permitindo que a Companhia encerrasse o período com um saldo positivo de R\$ 390,8 milhões. No entanto, ao incluir os dispêndios com projetos estratégicos, a Dexco registrou um consumo líquido de caixa de R\$ 314,2 milhões no ano, refletindo os investimentos realizados do Ciclo 2021-2025, que incluem melhorias na produtividade de painéis de madeira, modernização e automação das operações de Metais e Louças, a construção da nova fábrica de Revestimentos, que se encontra em fase de *ramp-up*.

No que tange aos Projetos do período, a Companhia investiu no 4T24 R\$ 85,2 milhões na execução do Ciclo de Investimentos anunciado em 2021, em especial na nova fábrica de Revestimentos em Botucatu (SP), além de R\$ 17,5 em outros projetos. Em 2024, os investimentos no Ciclo 2021-2025 foram de R\$ 388,6 milhões, além de R\$ 113,9 em outros projetos não recorrentes.

(R\$ milhões)	4T24	4T23	%	3T24	%	12M24	12M23	%
EBITDA Ajustado e Recorrente	371,7	404,7	-8,1%	460,2	-19,2%	1.650,3	1.393,2	18,5%
CAPEX <i>Sustaining</i>	(271,5)	(246,7)	10,1%	(175,6)	54,6%	(872,6)	(711,5)	22,7%
Fluxo Financeiro	(228,3)	(296,3)	-22,9%	(56,5)	303,8%	(476,7)	(686,9)	-30,6%
IR/CSLL	(11,0)	(26,2)	-57,9%	(14,8)	-25,2%	(107,4)	(79,1)	35,8%
Δ Capital de Giro	218,6	421,3	-48,1%	13,1	1565,6%	31,9	446,9	-92,9%
Outros ⁽¹⁾	165,3	(0,0)	-	(0,0)	-	165,4	0,3	0,0%
Fluxo de Caixa Livre <i>Sustaining</i>	244,8	256,8	-4,7%	226,4	N/A	390,8	362,9	7,7%
Projetos ⁽²⁾	(102,7)	(188,6)	-45,5%	(138,6)	-25,9%	(705,0)	(692,9)	1,7%
Fluxo de Caixa Livre Total	142,1	68,2	108,2%	87,8	N/A	(314,2)	(329,9)	-4,8%
Cash Conversion Ratio ⁽³⁾	65,9%	63,5%				23,7%	26,1%	

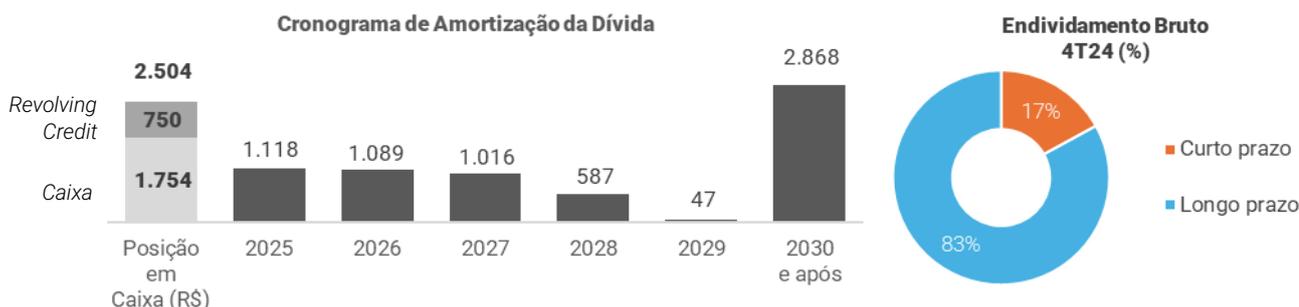
(1) **4Q24/2024:** Efeito de impostos em itens não recorrentes no trimestre; (2) **Projetos: 2024:** Expansão Florestal (-) R\$39,5 milhões, Projetos de Produtividade, Melhoria de Mix e Automação de Deca (-) R\$107,5 milhões, Nova Fábrica de Revestimentos (-) R\$230,9 milhões, DX Ventures e Casa Dexco (-) R\$23,7 milhões, LD Celulose (-) R\$189,2 milhões, Outros Projetos (-) R\$113,9 milhões; **2023:** Desgargalamento Fabril e Expansão Florestal (-) R\$53,2 milhões, Projetos de Produtividade, Melhoria de Mix e Automação de Deca (-) R\$ 184,8 milhões, Nova Fábrica de Revestimentos (-) R\$299,6 milhões, DX Ventures (-) R\$93,7 milhões, Outros Projetos (-) R\$61,5 milhões. (3) Cash Conversion Ratio: Fluxo de Caixa Livre *Sustaining* / EBITDA Ajustado e Recorrente.

Endividamento

A Companhia encerrou o 4T24 com o Endividamento bruto consolidado de R\$ 6.726,6 milhões, redução de 5,5% em relação ao 4T23. A Dívida Líquida, por sua vez, encerrou em R\$ 4.972,9 milhões, aumento de 14,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Na comparação sequencial entre trimestres, o endividamento líquido da Companhia apresentou melhora de 4,9%, o equivalente a uma redução de R\$ 241,8 milhões, atribuído aos esforços realizados para geração de caixa no 4T24. Conforme divulgado por meio de Fato Relevante, a Companhia concluiu, ao final de 2024, uma operação envolvendo parte dos ativos florestais, com objetivo de otimizar a estrutura de capital e incrementar a liquidez. Essa transação reforça o compromisso da Dexco com a manutenção de uma posição financeira sólida, e destaca o caráter estratégico da Divisão Madeira no modelo de negócios da Companhia. Como resultado desse movimento, a alavancagem encerrou em 3,01x Dívida Líquida/EBITDA Ajustado e Recorrente no 4T24, uma melhora de 0,10x quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

O custo médio dos financiamentos encerrou o período em 103,3% do CDI, um decréscimo de 1,0 p.p. na comparação sequencial e 5,6 p.p na comparação anual, e com prazo médio de vencimento 4,4 anos.



RS'000	31/12/2024	31/12/2023	Var R\$	30/09/2024	Var R\$
Endividamento Curto Prazo	1.263.794	1.091.758	172.036	1.052.257	211.537
Endividamento Longo Prazo	5.215.800	5.872.773	(656.973)	6.064.052	(848.252)
Instrumentos Financeiros	247.004	157.274	89.730	251.111	(4.107)
Endividamento Total	6.726.598	7.121.805	(395.207)	7.367.420	(640.822)
Disponibilidades	1.753.720	2.785.454	(1.031.734)	2.152.682	(398.962)
Endividamento Líquido	4.972.878	4.336.351	636.527	5.214.738	(241.860)
Endividamento Líquido / EBITDA Recorrente e Ajustado UDM	3,01 x	3,11 x	-	3,10 x	-
Endividamento Líquido / PL (em %)	69,1%	66,5%	-	77,5%	-

Gestão Estratégica e Investimentos

No 4T24, a Dexco deu continuidade aos investimentos em sua base florestal e manutenção das operações, mantendo um patamar superior ao do mesmo período do ano anterior. Mesmo com uma abordagem diligente na execução dos investimentos em manutenção, o avanço do nível de ocupação fabril exige atenção as operações. Neste contexto, a Companhia encerrou o 4T24 com um Capex *Sustaining* de R\$ 295,0 milhões, 19,6% acima do registrado no 4T23.

No acumulado de 2024, o reforço nos investimentos em recomposição florestal do começo do ano acabou por contribuir para que o montante total investido alcançasse R\$ 569,4 milhões, um crescimento de 54,6% em relação a 2023, o que contribui para a garantia do abastecimento das operações de forma saudável diante de um cenário de escassez de insumos.

No que diz respeito ao Ciclo de Investimentos 2021-2025, durante o ano de 2024 foram realizados os seguintes desembolsos de caixa:

- i. R\$ 231 milhões: Nova unidade de Revestimentos em São Paulo;
- ii. R\$ 108 milhões: Projetos de produtividade, melhoria de mix e automação de louças;
- iii. R\$ 40 milhões: Expansão da base florestal no Nordeste;
- iv. R\$ 28 milhões: DX Ventures e Casa Dexco

(R\$ milhões)	4T24	4T23	%	3T24	%	2024	2023	%
OPEX Florestal	137,9	112,4	22,7%	106,8	29,1%	569,4	368,2	54,6%
Manutenção	157,1	134,3	17,0%	68,8	128,5%	303,3	343,3	-11,7%
CAPEX <i>Sustaining</i>	295,0	246,7	19,6%	175,6	68,0%	872,6	711,5	22,7%
Projetos ⁽¹⁾	102,7	188,6	-45,5%	138,6	-25,9%	515,8	692,9	-25,6%
CAPEX Total	397,7	435,3	-8,6%	314,2	26,6%	1.388,4	1.404,3	-1,1%

(1) São considerados projetos do Ciclo de Investimentos 2021-2025 e outros projetos estratégicos.

Por fim, a Companhia reitera seu compromisso em maximizar a rentabilidade dos projetos e impulsionar o potencial de criação de valor das operações com a conclusão do Ciclo de Investimentos 2021-2025.

Saída do Segmento de Chuveiros e Torneiras Elétricas

Em continuidade aos Fatos Relevantes divulgados em 29.08.2024 e 02.10.2024, onde a Companhia anunciou a saída do Segmento de Chuveiros e Torneiras Elétricas e a venda das operações para um *player* já consolidado no mercado, a Companhia divulgou Comunicado ao Mercado em dezembro, informando sobre a conclusão da operação após o cumprimento das condições precedentes aplicáveis, incluindo a aprovação sem restrições pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE.

Com a conclusão da operação em 13.12.2024, as informações financeiras referentes a este segmento de negócio foram contabilizadas nos resultados da Dexco até esta data.

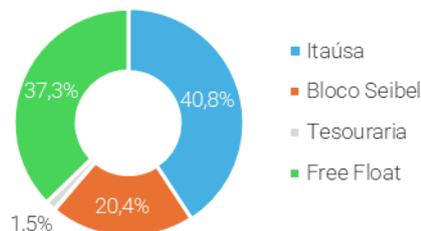
Mercado de Capitais

A Companhia encerrou o quarto trimestre de 2024 com o valor de mercado de R\$ 4.817,9 milhões, considerando a cotação final da ação de R\$ 5,96 em 30/12/2024.

As ações da Dexco encerraram o período com uma desvalorização de 30,3% em comparação com o 3T24, enquanto o Índice Ibovespa registrou queda de 8,7%. Em 2024, o papel da Companhia recuou 26,1% na variação anual (vs. 2023), acompanhando o movimento do Índice, que apresentou variação negativa de 10,4%. Este resultado é reflexo de um aumento da incerteza em relação à conjuntura macroeconômica e ao cenário fiscal, que afetaram o desempenho dos mercados no último trimestre.

No 4T24, foram realizados 464.242 negócios com as ações DXCO3 no mercado à vista da B3, o que representou um giro financeiro de aproximadamente R\$ 1,7 bilhão, isto é, uma média diária de negociação de R\$ 25,9 milhões. No ano, por sua vez, foram realizados 1,9 milhão de negócios e um giro financeiro de R\$ 6,5 bilhões, isto é, uma média diária de negociação de R\$ 24,8 milhões.

Estrutura Acionária



OPERAÇÕES

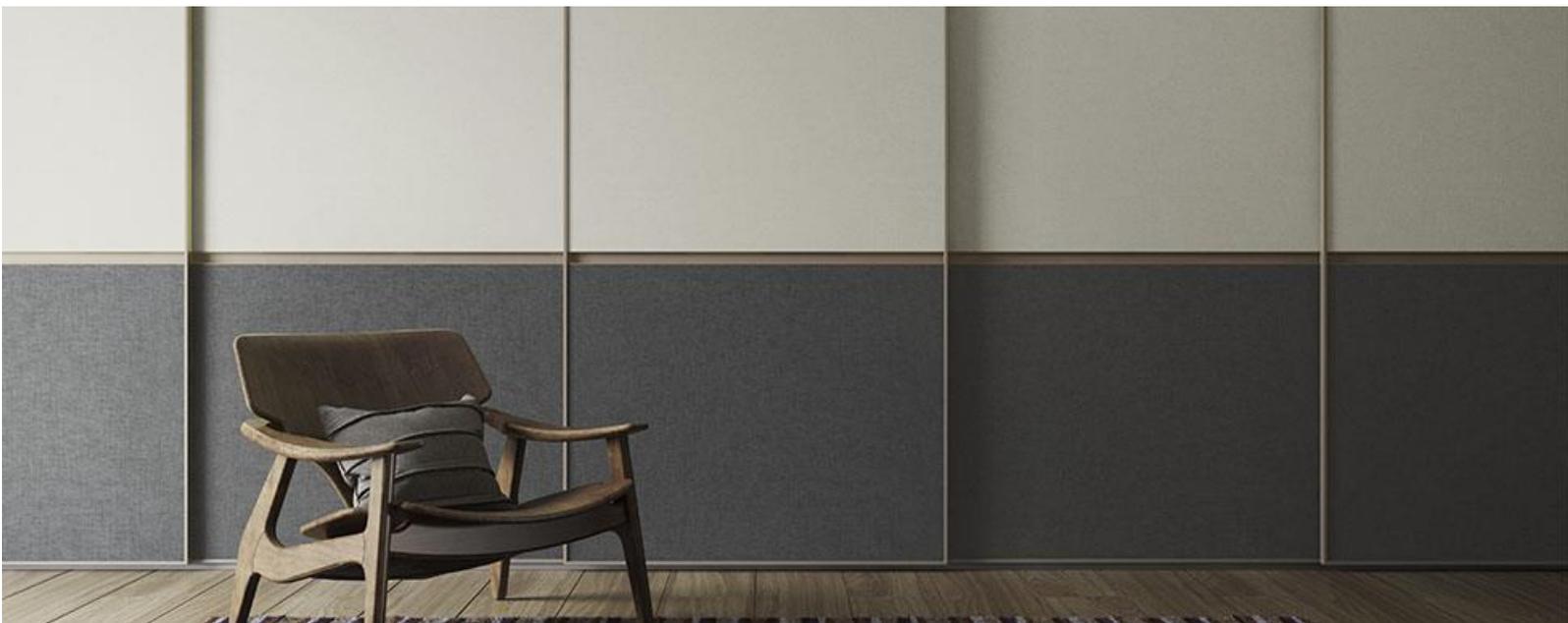
Painéis de **Madeira** duratex durafloor

DESTAQUES	4º tri/24	4º tri/23	%	3º tri/24	%	2024	2023	%
EXPEDIÇÃO (em m²)								
STANDARD	382.432	393.399	-2,79%	427.117	-10,5%	1.590.842	1.454.476	9,4%
REVESTIDOS	349.315	329.022	6,17%	406.181	-14,0%	1.483.223	1.251.598	18,5%
TOTAL	731.748	722.421	1,3%	833.299	-12,2%	3.074.064	2.706.074	13,6%
DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)								
RECEITA LÍQUIDA	1.326.257	1.298.254	2,2%	1.458.447	-9,1%	5.350.908	4.831.341	10,8%
MERCADO INTERNO	1.027.146	1.025.063	0,2%	1.142.967	-10,1%	4.103.609	3.727.828	10,1%
MERCADO EXTERNO	299.111	273.191	9,5%	315.480	-5,2%	1.247.299	1.103.513	13,0%
Receita Líquida Unitária (em R\$/m² expedido)	1.812	1.797	0,9%	1.750	3,6%	1.741	1.785	-2,5%
Custo Caixa Unitário (em R\$/m² expedido)	(1.032)	(936)	10,3%	(992)	4,0%	(971)	(1.027)	-5,5%
Lucro Bruto ⁽¹⁾	353.056	394.297	-10,5%	533.417	-33,8%	1.878.777	1.918.719	-2,1%
Lucro Bruto - Pro Forma ⁽¹⁾	353.056	394.297	-10,5%	533.417	-33,8%	1.879.858	1.942.863	-3,2%
Margem Bruta ⁽¹⁾	26,6%	30,4%	-	36,6%	-	35,1%	39,7%	-
Margem Bruta - Pro Forma ⁽¹⁾	26,6%	30,4%	-	36,6%	-	35,1%	40,2%	-
Despesa com Vendas	(173.047)	(157.416)	9,9%	(185.733)	-6,8%	(696.517)	(550.747)	26,5%
Despesas Gerais e Administrativas	(41.725)	(34.482)	21,0%	(33.517)	24,5%	(139.770)	(140.861)	-0,8%
Lucro Operacional antes do Financeiro	266.854	232.932	14,6%	307.422	-13,2%	1.139.738	1.276.970	-10,7%
Depreciação, amortização e exaustão	167.023	170.966	-2,3%	155.631	7,3%	662.543	566.926	16,9%
Parcela da Exaustão do Ativo Biológico	80.536	142.340	-43,4%	105.165	-23,4%	377.240	383.413	-1,6%
EBITDA Resolução CVM 156/22 ⁽²⁾	514.413	546.238	-5,8%	568.218	-9,5%	2.179.521	2.227.309	-2,1%
Margem EBITDA Resolução CVM 156/22	38,8%	0	0,0 p.p.	39,0%	0,0%	40,7%	46,1%	0,0 p.p.
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(25.209)	(72.560)	-65,3%	(154.636)	-83,7%	(520.383)	(768.592)	-32,3%
Benefícios a Empregados e outros	7.771	(2.629)	-	56	13776,8%	10.424	(4.637)	-
Eventos não recorrentes ⁽³⁾	(147.221)	(32.232)	356,8%	(6.979)	2009,5%	(155.165)	(53.591)	189,5%
EBITDA Ajustado e Recorrente	349.754	438.817	-20,3%	406.659	-14,0%	1.514.397	1.400.489	8,1%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	26,4%	33,8%	-	27,9%	-	28,3%	29,0%	-

(1) Custo dos Produtos Vendidos: **3T23**: Fechamento operação Manizales (+) R\$ 2.180 mil; Impairment de Estoque DNA (+) R\$ 21.964 mil.

(2) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 156/22;

(3) Eventos não recorrentes: detalhados no Anexo do material.

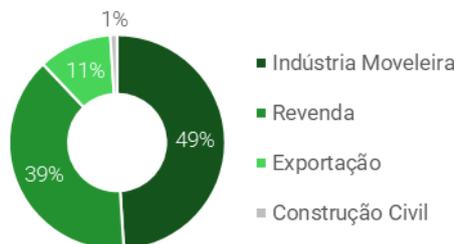


De acordo com os dados da IBÁ – Indústria Brasileira de Árvores, o mercado de painéis de madeira total apresentou avanço de 10,2% no 4T24 vs o mesmo período do ano anterior, mesmo diante de uma retração do mercado externo em decorrência dos altos custos de fretes internacionais. No ano, o avanço foi de 18,5%, confirmando o aquecimento da demanda, que se manteve em altos patamares durante todo o ano, impulsionada pelo segmento de móveis seriados.

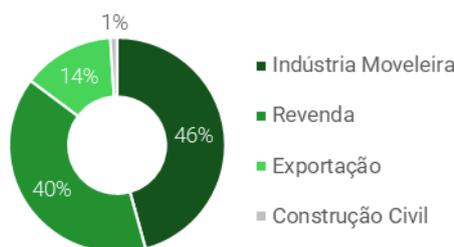
Na **Divisão Madeira** o volume vendido do trimestre foi de 731,7 mil m³, em linha com o mesmo período do ano anterior (+1,3% vs. 4T23), porém, com uma melhora no mix de produtos, considerando a maior parcela de produtos revestidos. No ano de 2024 o volume foi de 3.074,1 mil m³, 13,6% superior ao ano de 2023, aumento que se deu, principalmente, pela alta demanda por painéis de madeira advinda da indústria moveleira e do segmento de varejo, que manteve os níveis de ocupação das fábricas em altos patamares.

Assim como os níveis de volume, a **Receita Líquida** do 4T24 também apresentou resultados similares ao do 4T23 (+2,2%), encerrando o período com o montante de R\$ 1.326,3 milhões. Na comparação sequencial houve uma queda de 9,1% em decorrência da sazonalidade típica do período, considerando as férias coletivas da indústria e as paradas de manutenção programadas. Em 2024, a Receita Líquida total foi de R\$ 5.350,9 milhões, avanço de 10,8% frente ao mesmo período do ano anterior, considerando o melhor mix de produtos e os repasses de preço que foram implementados no segundo semestre do ano, além de negociações florestais que foram realizadas no 1T24 e no 3T24 que também acabaram por impulsionar os resultados.

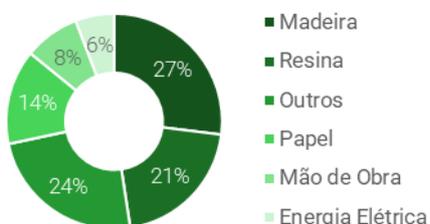
Segmentação de Vendas | 4T24 (%)



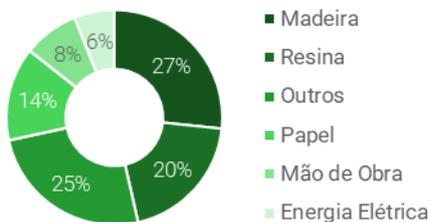
Segmentação de Vendas | 2024 (%)



Custo dos Produtos Vendidos | 4T24 (%)



Custo dos Produtos Vendidos | 2024 (%)



No que tange ao **Custo Caixa Unitário**, este apresentou aumento de 10,3% em relação ao 4T23 e de 4,0% versus o 3T24, impactado não só pela menor diluição de custos fixos considerando as paradas de manutenção, mas também pela alta dos preços de insumos dolarizados que já foram sentidos no trimestre. Na comparação anual houve retração de 5,5%, considerando os altos níveis de ocupação fabril e a diligência em custos por parte da Companhia.

No 4T24, as **Despesas com Vendas** apresentaram alta de 9,9% vs o 4T23. No ano, esse aumento foi de 26,5%, refletindo os investimentos que a Companhia tem feito para manter seu posicionamento de marca e presença de mercado, além dos maiores custos de fretes. Já as **Despesas Gerais e Administrativas** aumentaram 21,0% no 4T24 vs 4T23, influenciadas por custos relacionados ao rateio de projetos estratégicos de tecnologia que foram concluídos no período. Apesar disso, no ano, tal linha permaneceu estável (-0,8%).

Com um resultado resiliente durante o ano, a Divisão Madeira encerrou 2024 com um **EBITDA Ajustado e Recorrente** de R\$ 1.514,4 milhões, novo recorde nominal para a Divisão, sustentado principalmente pela forte demanda de painéis de madeira, com margem de 28,3%, avanço de 8,1% vs. 2023. No 4T24, o EBITDA Ajustado e Recorrente foi de R\$ 349,8 milhões, com margens de 26,4%, retração de 20,3% em comparação ao 4T23, considerando maiores níveis de custo, além do efeito da venda de ativos florestais no último trimestre de 2023, que impactou a base comparativa.

1 – Operações Colômbia e Brasil



Celulose Solúvel

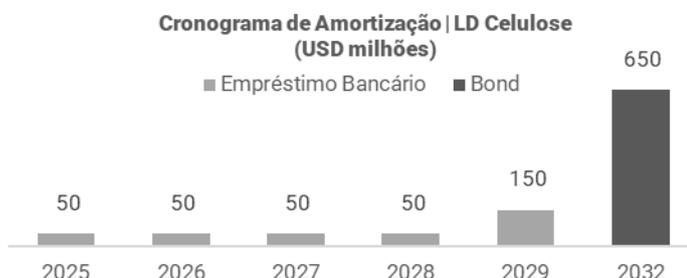
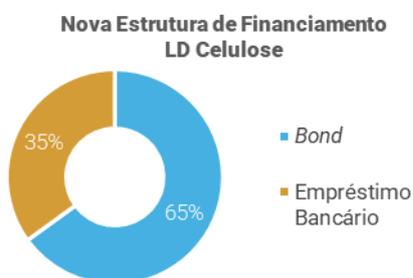


DESTAQUES	4º tri/24	4º tri/23	%	3º tri/24	%	2024	2023	%
DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)								
RECEITA LÍQUIDA	975.102	598.027	63,1%	732.157	33,2%	2.975.784	2.425.481	22,7%
EBITDA Ajustado e Recorrente	565.879	320.552	77%	443.017	27,7%	1.616.205	1.253.924	29%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	58%	53,6%		61%		54%	51,7%	
Lucro Líquido	(162.571)	183.721	-188,5%	118.873	-236,8%	(148.594)	567.431	-126,2%
Lucro Líquido - Parte Dexco	(80.060)	90.208	-188,8%	58.152	-237,7%	(73.853)	278.012	-126,6%
Resultado Financeiro	(228.775)	(87.014)	162,9%	(89.975)	154,3%	(514.675)	(353.497)	45,6%
Posição em Caixa (USD '000)	65.565	76.360	-14,1%	89.882	-27,1%	65.565	76.360	-14,1%
Dívida Bruta (USD '000)	963.419	1.136.705	-15,2%	1.031.490	-6,6%	963.419	1.136.705	-15,2%

O ano de 2024 foi marcado por resultados recordes para a **LD Celulose**, tanto em produção – que se mantém em patamares elevados, já considerando a capacidade de desgargalamento prevista – quanto em desempenho financeiro. Os números refletem as vantagens competitivas da celulose solúvel em relação a outras fibras, além do impacto positivo da valorização do câmbio, que beneficia a operação dolarizada. No 4T24, o EBITDA Ajustado e Recorrente atingiu R\$ 565,9 milhões, com margem de 58%, enquanto, no acumulado do ano, totalizou R\$ 1.616,2 milhões, com margem de 54%.

Além disso, a empresa mantém um rigoroso controle de custos e eficiência no uso de insumos, o que contribui para a maximização dos resultados.

No que se refere ao Lucro Líquido, os números do 4T24 foram impactados por despesas relacionadas ao refinanciamento da dívida, concluído em outubro de 2024. Esse fator afetou significativamente os resultados do trimestre e, por consequência, do ano, que totalizaram R\$ -162,6 milhões no 4T24 e R\$ 148,6 milhões no acumulado de 2024. Adicionalmente, o desempenho anual também foi influenciado por paradas de manutenção e efeitos contábeis decorrentes de impostos diferidos registrados no primeiro semestre.





ACABAMENTOS PARA A CONSTRUÇÃO

Metais e Louças

Deca

Hydra

DESTAQUES	4º tri/24	4º tri/23	%	3º tri/24	%	2024	2023	%
EXPEDIÇÃO (em '000 peças)								
BÁSICOS	1.901	2.043	-7,0%	2.073	-8,3%	7.934	8.005	-0,9%
ACABAMENTO	3.100	2.564	20,9%	3.401	-8,9%	12.844	11.253	14,1%
TOTAL	5.001	4.607	8,6%	5.474	-8,6%	20.778	19.258	7,9%
DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)								
RECEITA LÍQUIDA (vendas em peças)	518.383	444.227	16,7%	543.740	-4,7%	1.990.756	1.682.756	18,3%
RECEITA LÍQUIDA Pro Forma (vendas em peças)	518.383	444.227	16,7%	543.740	-4,7%	1.990.756	1.682.756	18,3%
MERCADO INTERNO	501.399	423.676	18,3%	521.647	-3,9%	1.918.166	1.608.708	19,2%
MERCADO EXTERNO	16.984	20.551	-17,4%	22.093	-23,1%	72.590	74.048	-2,0%
Receita Líquida Unitária (em R\$/peça expedida)	104	96	7,5%	99	4,4%	96	87	9,6%
Custo Caixa Unitário (em R\$/peça expedida)	(72)	(75)	-4,0%	(77)	-6,0%	(70)	(67)	4,0%
Custo Caixa Unitário Pro Forma (em R\$/peça expedida) ⁽¹⁾	(70)	(75)	-6,9%	(68)	3,2%	(67)	(64)	3,9%
Lucro Bruto	134.501	75.110	79,1%	100.431	33,9%	446.042	294.099	51,7%
Lucro Bruto - Pro Forma ⁽¹⁾	145.630	75.110	93,9%	149.353	-2,5%	506.093	346.360	46,1%
Margem Bruta	25,9%	16,9%	-	18,5%	-	22,4%	17,5%	-
Margem Bruta - Pro Forma ⁽¹⁾	28,1%	16,9%	-	27,5%	-	25,4%	20,6%	-
Despesa com Vendas	(83.916)	(82.634)	1,6%	(93.052)	-9,8%	(329.914)	(311.543)	5,9%
Despesas Gerais e Administrativas	(29.175)	(40.052)	-27,2%	(27.873)	4,7%	(115.424)	(156.818)	-26,4%
Lucro Operacional antes do Financeiro	11.221	(51.576)	-121,8%	(43.342)	-125,9%	(40.569)	(180.728)	-77,6%
Depreciação e amortização	27.395	33.057	-17,1%	28.100	-2,5%	111.058	128.291	-13,4%
EBITDA Resolução CVM 156/22 ⁽²⁾	38.616	(18.519)	-308,5%	(15.242)	-353,4%	70.489	(52.437)	-234,4%
Margem EBITDA Resolução CVM 156/22	7,4%	-4,2%	-	-2,8%	-	3,5%	-3,1%	-
Benefícios a Empregados e outros	6.419	1.045	514,3%	1.232	421,0%	10.682	5.896	81,2%
Eventos não recorrentes ⁽³⁾	(16.650)	(8.660)	92,3%	66.848	-124,9%	50.198	30.905	62,4%
EBITDA Ajustado e Recorrente	28.385	(26.134)	-208,6%	52.838	-46,3%	131.369	(15.636)	-940,2%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	5,5%	-5,9%	-	9,7%	-	6,6%	-0,9%	-

(1) Custo dos Produtos Vendidos: **4T24**: Impairment de Estoque decorrente da saída da operação de Chuveiros e Torneiras Elétricas: (+) R\$11.129 mil; **3T24**: Impairment de Estoque decorrente da saída da operação de Chuveiros e Torneiras Elétricas: (+) 48.922 mil **3T23**: Reestruturação Deca: (+) R\$24.111 mil, **2T23**: Reestruturação Deca: (+) R\$28.150 mil;

(2) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 156/22;

(3) Eventos não recorrentes: detalhados no Anexo do material.



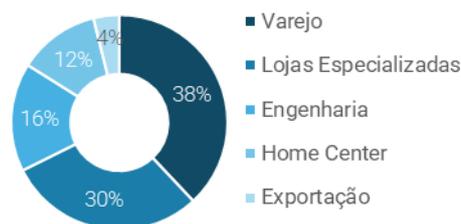


O desempenho do setor de Metais e Louças manteve-se positivo, refletindo um cenário de mercado mais favorável para produtos acabados, segundo a ABRAMAT (Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção). No 4T24, esta categoria registrou avanço de 8,6% no faturamento médio deflacionado, enquanto o setor como um todo, que inclui as categorias de básicos e acabados, registrou aumento de 9,9% no período. Essa tendência de recuperação também é observada na comparação anual, com alta de 8,6% para produtos acabados e de 5,8% para o setor em 2024. É importante ressaltar que a cesta de produtos considerada pela ABRAMAT engloba uma ampla variedade de itens, incluindo, mas não se limitando, aos comercializados pela Dexco.

O ambiente setorial mais favorável, aliado às estratégias voltadas para a recuperação de *market share*, resultou em um crescimento de 8,6% no volume vendido no 4T24. Esse desempenho foi favorecido pelo aumento da participação de produtos de maior valor agregado, com destaque para a categoria de **Metais**, que apresentou forte aceitação dos produtos com acabamento D-Coat, inovação exclusiva da Dexco lançada em 2023. Como resultado, a **Receita Líquida** do trimestre cresceu 16,7% no trimestre (versus 4T23), totalizando R\$ 518,4 milhões. No acumulado de 2024, a Receita Líquida atingiu R\$ 1.990,8 milhões, um avanço de 18,3% em relação a 2023.

Conforme Fato Relevante do 3T24, a descontinuação da operação de chuveiros e torneiras elétricas, impactou os volumes na comparação sequencial, mas teve efeito limitado na Receita Líquida, dada a baixa representatividade desses produtos. O avanço na ocupação fabril e as iniciativas de eficiência operacional possibilitaram melhor diluição de custos fixos, atenuando o impacto de um mix de produtos mais nobre.. Como resultado, o **Custo Caixa Unitário Pro Forma** recuou 6,9% em comparação com o 4T23, mas avançou 3,9% em relação ao ano anterior

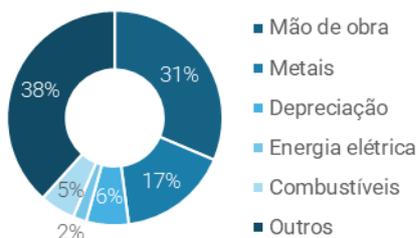
Segmentação de Vendas | 4T24 (%)



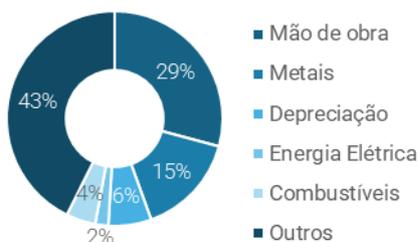
Segmentação de Vendas | 2024 (%)



Custo dos Produtos Vendidos | 4T24 (%)



Custo dos Produtos Vendidos | 2024 (%)



Em 2024, a intensificação das ações comerciais para fortalecimento da marca, especialmente no segmento de Varejo, foi acompanhada por uma revisão da estrutura de despesas. Como resultado, as **Despesas com Vendas** permaneceram em linha com o 4T23, mas representaram uma redução de 2,4 p.p. como proporção da Receita Líquida. Da mesma forma, as **Despesas Gerais e Administrativas**, apesar do aumento em valores nominais, recuaram 3,4 p.p. nessa mesma métrica.

Os investimentos em eventos estratégicos, como Expo Revestir e Casacor, concentrados no 1S24, impulsionaram um aumento de 5,9% nas Despesas com Vendas na comparação anual. No entanto, como proporção da Receita Líquida, houve uma redução de 1,9 p.p. frente a 2023. Já as Despesas Gerais e Administrativas apresentaram queda de 26,4% em termos nominais e 3,5 p.p. como percentual da Receita Líquida.

No 4T24, o **EBITDA Ajustado e Recorrente** totalizou R\$ 28,4 milhões, com margem de 5,5%, acumulando R\$ 131,4 milhões no ano, com margem de 6,6%. Esse desempenho evidencia a recuperação da Divisão de Metais e Louças, revertendo o prejuízo de R\$ 26,1 milhões registrado no 4T23 e de R\$ 15,6 milhões no acumulado de 2023. A melhora foi impulsionada por um mercado de acabamentos mais aquecido e pelo aumento no volume de produtos de maior valor agregado.



Revestimentos

portinari

castelatto

ceusa

DESTAQUES	4º tri/24	4º tri/23	%	3º tri/24	%	2024	2023	%
EXPEDIÇÃO (em m²)								
ACABAMENTO	4.238.520	3.842.447	10,3%	4.877.587	-13,1%	17.376.593	15.622.065	11,2%
TOTAL	4.238.520	3.842.447	10,3%	4.877.587	-13,1%	17.376.593	15.622.065	11,2%
DESTAQUES FINANCEIROS (R\$1.000)								
RECEITA LÍQUIDA	219.531	206.202	6,5%	236.904	-7,3%	892.983	869.312	2,7%
MERCADO INTERNO	197.175	188.055	4,8%	214.749	-8,2%	805.878	785.415	2,6%
MERCADO EXTERNO	22.356	18.147	23,2%	22.155	0,9%	87.105	83.897	3,8%
Receita Líquida Unitária (em R\$/m² expedido)	52	54	-3,5%	49	6,6%	51	56	-7,6%
Custo Caixa Unitário (em R\$/m² expedido)	(43)	(41)	6,7%	(39)	11,4%	(41)	(42)	-2,2%
Caixa Caixa Unitário - Pro Forma (em R\$/m² expedido) ⁽¹⁾	(37)	(40)	-7,7%	(36)	3,2%	(37)	(40)	-6,7%
Lucro Bruto	21.502	35.710	-39,8%	33.409	-35,6%	127.081	163.049	-22,1%
Lucro Bruto - Pro Forma ⁽¹⁾	47.825	37.285	28,3%	47.742	0,2%	184.816	187.473	-1,4%
Margem Bruta	9,8%	17,3%	-	14,1%	-	14,2%	18,8%	-
Margem Bruta - Pro Forma ⁽¹⁾	21,8%	18,1%	-	20,2%	-	20,7%	21,6%	-
Despesa com Vendas	(57.295)	(48.425)	18,3%	(51.634)	11,0%	(198.720)	(180.124)	10,3%
Despesas Gerais e Administrativas	(11.192)	(18.184)	-38,5%	(13.264)	-15,6%	(45.580)	(67.779)	-32,8%
Lucro Operacional antes do Financeiro	(15.902)	(32.095)	-50,5%	(30.245)	-47,4%	(89.037)	(103.908)	-14,3%
Depreciação e amortização	17.572	24.177	-27,3%	17.004	3,3%	70.427	86.938	-19,0%
EBITDA Resolução CVM 156/22 ⁽²⁾	1.670	(7.918)	-121,1%	(13.241)	-112,6%	(18.610)	(16.970)	9,7%
Margem EBITDA Resolução CVM 156/22	0,8%	-3,8%	-	-5,6%	-	-2,1%	-2,0%	-
Benefícios a Empregados e outros	529	828	-36,1%	(275)	-292,4%	742	922	-19,5%
Evento não recorrentes ⁽³⁾	(8.602)	(1.125)	664,6%	13.875	-162,0%	21.912	24.424	-10,3%
EBITDA Ajustado e Recorrente	(6.403)	(8.215)	-22,1%	359	-1883,6%	4.044	8.376	-51,7%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	-2,9%	-4,0%	-	0,2%	-	0,5%	1,0%	-

(1) Custo dos Produtos Vendidos: **4T24:** Reestruturação Revestimentos (+) R\$26.323 mil; **3T24:** Reestruturação Revestimentos (+) R\$14.333 mil; **2T24:** Reestruturação Revestimentos (+) R\$10.302 mil, Doações (+) R\$1.520 mil; **1T24:** Reestruturação Revestimentos (+) R\$5.257 mil; **3T23:** Reestruturação Revestimentos (+) R\$22.849 mil;

(2) EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional de acordo com a Instrução CVM 156/22;

(3) Eventos não recorrentes: detalhados no Anexo do material.





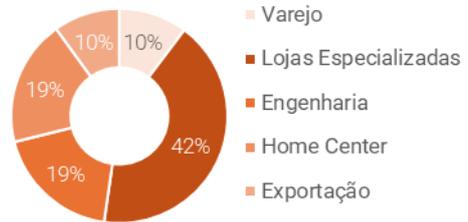
O mercado de Revestimentos Cerâmicos mostra sinais de estabilização após um longo período de retração, segundo dados da ANFACER (Associação Nacional dos Fabricantes de Cerâmica para Revestimentos). No 4T24, o segmento de revestimentos produzidos por via úmida, onde a Dexco atua, registrou um crescimento de 4,0% em relação ao 4T23, embora a indústria tenha reportado aumento de 15,0% nos níveis de estoque, em comparação com o 3T24. No acumulado do ano, o segmento de via úmida apresentou retração de -1,0%.

No 4T24, os volumes vendidos foram de 4.238,5 mil m², aumento de 10,3% em relação ao 4T23 e redução de 13,1% se comparado ao período imediatamente anterior. Esse desempenho reflete as iniciativas voltadas para recuperação do *market share* e otimização do mix de produtos, ampliando a competitividade diante dos desafios do setor. No acumulado do ano, o volume foi de 17.376,6 mil m², crescimento de 11,2% quando comparado a 2023.

Apesar da aceleração do volume vendido, a Companhia segue reavaliando seu portfólio de produtos, além de tomar ações comerciais mais agressivas considerando a competitividade do setor. Este movimento é observado no resultado da **Receita Líquida Unitária**, que encerrou o 4T24 com retração de 3,5% *versus* o 4T23, mas um avanço de 6,6% na comparação sequencial. No consolidado, a Receita Líquida total no período, o desempenho foi positivo em 6,5% no 4T24 e 2,7% em 2024, sendo R\$ 219,5 milhões no trimestre e R\$ 893,0 no ano, favorecidas por um mix de produtos mais estratégico e um novo patamar de volume.

Em relação aos custos, iniciativas de eficiência operacional e o elevado volume de vendas contribuíram para a redução do **Custo Caixa Unitário Pro Forma**, que recuou 7,7% em relação ao 4T23. No comparativo sequencial, contudo, houve um aumento de 3,2%, refletindo uma menor diluição de custos fixos, considerando as paradas de manutenção programadas do período, além dos custos incorridos durante o *ramp up* da nova fábrica em Botucatu (SP). No acumulado do ano, o Custo Caixa Pro Forma foi 6,7% inferior ao de 2023.

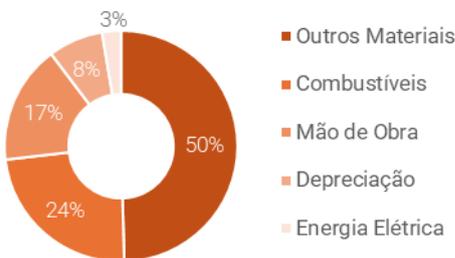
Segmentação de Vendas | 4T24 (%)



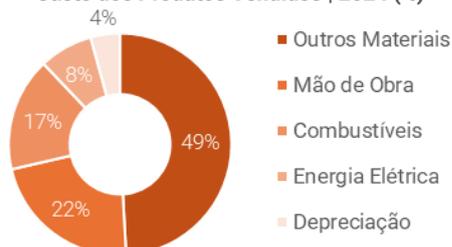
Segmentação de Vendas | 2024 (%)



Custo dos Produtos Vendidos | 4T24 (%)



Custo dos Produtos Vendidos | 2024 (%)



As **Despesas com Vendas** cresceram 18,3% vs. 4T23, refletindo investimentos na expansão da rede de distribuição da Divisão de Revestimentos e no fortalecimento da marca junto ao consumidor final, incluindo eventos como Expo Revestir e Casacor. No ano, o aumento foi de 10,3% vs. 2023. Apesar disso, a gestão mais rigorosa das despesas resultou em uma redução de 38,5% nas **Despesas Gerais e Administrativas** no trimestre e 32,8% no acumulado do ano.

Por fim, a **Divisão de Revestimentos** encerrou o 4T24 com **EBITDA Ajustado e Recorrente** negativo em R\$ 6,4 milhões e margem de -2,9%, como consequência de um setor ainda pressionado, sendo o avanço em volumes e a melhoria de Receita insuficientes para compensar o cenário desafiador do mercado e o aumento dos custos advindos do *ramp up* da nova fábrica de Revestimentos em Botucatu (SP). No ano, o EBITDA Ajustado e Recorrente de R\$ 4,0 milhões e margem de 0,5%.

1 – Marcas Ceusa e Portinari.

Anexos

Demonstrativos Financeiros – Ativos

ATIVO CONSOLIDADO	31/12/2024	AV%	30/09/2024	AV%	30/06/2024	AV%	31/12/2023	AV%
CIRCULANTE	5.066.196	27,9%	5.454.433	29,4%	5.352.904	29,0%	5.899.747	32,8%
Caixa e equivalentes de caixa	1.231.419	6,8%	1.693.520	9,1%	2.065.491	11,2%	2.785.454	15,5%
Aplicações financeiras	522.301	2,9%	459.162	2,47%	-	0,00%	-	0,0%
Contas a receber de clientes	1.183.448	6,5%	1.442.050	7,8%	1.341.509	7,3%	1.085.931	6,0%
Contas a receber de partes relacionadas	36.710	0,2%	42.345	0,2%	43.437	0,2%	74.461	0,4%
Estoques	1.642.016	9,0%	1.384.240	7,5%	1.483.548	8,0%	1.541.778	8,6%
Outros valores a receber	61.879	0,3%	39.261	0,2%	48.935	0,3%	62.884	0,3%
Outros valores a receber partes relacionadas	0	0,0%	-	0,00%	-	0,00%	-	0,0%
Impostos e contribuições a recuperar	265.240	1,5%	262.772	1,4%	270.161	1,5%	251.508	1,4%
Instrumentos financeiros derivativos de dívida	52.560	0,3%	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Demais ativos	37.084	0,2%	63.256	0,3%	66.232	0,4%	41.361	0,2%
Ativo mantidos para venda	33.539	0,2%	67.827	0,4%	33.591	0,2%	56.370	0,3%
NÃO CIRCULANTE	13.077.914	72,1%	13.115.879	70,6%	13.084.799	71,0%	12.071.140	67,2%
Depósitos vinculados	165.854	0,9%	132.809	0,7%	114.742	0,6%	165.263	0,9%
Valores a receber	121.980	0,7%	133.404	0,7%	137.430	0,7%	132.082	0,7%
Créditos com plano de previdência	89.981	0,5%	107.544	0,6%	107.700	0,6%	112.104	0,6%
Impostos e contribuições a recuperar	552.315	3,0%	482.979	2,6%	551.994	3,0%	738.542	4,1%
I.Renda e C.Social diferidos	496.513	2,7%	763.651	4,1%	801.410	4,3%	594.133	3,3%
Títulos e valores mobiliários	161.462	0,9%	161.324	0,9%	144.397	0,8%	137.282	0,8%
Instrumentos Financeiros Derivativos	153.182	0,8%	93.186	0,5%	104.160	0,6%	106.018	0,6%
Investimentos em Controladas e Coligada	2.394.299	13,2%	2.253.152	12,1%	2.246.092	12,2%	1.858.473	10,3%
Outros Investimentos	2.736	0,0%	2.736	0,0%	2.736	0,0%	2.588	0,0%
Imobilizado	4.621.742	25,5%	4.475.726	24,1%	4.457.595	24,2%	4.307.168	24,0%
Ativos de direitos de uso	693.838	3,8%	706.626	3,8%	719.489	3,9%	688.902	3,8%
Ativos biológicos	2.790.049	15,4%	2.970.658	16,0%	2.851.012	15,5%	2.365.047	13,2%
Intangível	833.963	4,6%	832.084	4,5%	846.042	4,6%	863.538	4,8%
TOTAL DO ATIVO	18.144.110	100,0%	18.570.312	100,0%	18.437.703	100,0%	17.970.887	100,0%

Demonstrativos Financeiros – Passivos

PASSIVO CONSOLIDADO	31/12/2024	AV%	30/09/2024	AV%	30/06/2024	AV%	31/12/2023	AV%
CIRCULANTE	3.641.566	20,1%	3.650.889	19,7%	3.555.624	19,3%	3.608.696	20,1%
Empréstimos e financiamentos	1.256.108	6,9%	1.028.059	5,5%	974.411	5,3%	475.162	2,6%
Empréstimos e financiamentos partes relacionadas	-	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Debêntures	7.686	0,0%	24.198	0,1%	6.935	0,0%	616.596	3,4%
Fornecedores	985.031	5,4%	943.968	5,1%	903.594	4,9%	954.534	5,3%
Fornecedores partes relacionadas	3.757	0,0%	953	0,0%	4.832	0,0%	32.420	0,2%
Fornecedores - risco sacado	273.347	1,5%	285.662	1,5%	251.356	1,4%	187.818	1,0%
Passivos de arrendamento	52.001	0,3%	52.481	0,3%	73.447	0,4%	49.346	0,3%
Passivos de arrendamento partes relacionadas	2.191	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1.975	0,0%
Obrigações com pessoal	210.052	1,2%	247.404	1,3%	205.076	1,1%	208.816	1,2%
Contas a pagar	485.185	2,7%	507.173	2,7%	616.662	3,3%	562.107	3,1%
Contas a pagar a partes relacionadas	4.200	0,0%	4.200	0,0%	4.200	0,0%	4.458	0,0%
Impostos e contribuições	198.837	1,1%	175.900	0,9%	140.184	0,8%	166.043	0,9%
Dividendos e JCP	41.684	0,2%	238.601	1,3%	238.632	1,3%	213.146	1,2%
Instrumentos Financeiros Derivativos de dívida	121.487	0,7%	128.968	0,7%	119.819	0,6%	136.275	0,8%
Demais instrumentos financeiros derivativos	-	0,0%	5.626	0,0%	16.476	0,1%	0	0,0%
Passivos associados a ativos mantidos para venda	-	0,0%	7.696	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
NÃO CIRCULANTE	7.307.449	40,3%	8.191.079	44,1%	8.187.738	44,4%	7.840.113	43,6%
Empréstimos e financiamentos	4.616.020	25,4%	5.464.390	29,4%	5.475.039	29,7%	5.273.331	29,3%
Empréstimos e financiamentos partes relacionadas	-	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Debêntures	599.780	3,3%	599.662	3,2%	599.552	3,3%	599.442	3,3%
Passivo de arrendamentos	669.383	3,7%	679.260	3,7%	662.882	3,6%	646.102	3,6%
Passivos de arrendamento partes relacionadas	49.825	0,3%	50.394	0,3%	51.311	0,3%	52.016	0,3%
Provisão para contingências	326.939	1,8%	367.012	2,0%	375.666	2,0%	386.488	2,2%
I.Renda e C.Social Diferidos	356.671	2,0%	461.585	2,5%	441.895	2,4%	424.204	2,4%
Contas a pagar	319.836	1,8%	313.375	1,7%	318.370	1,7%	277.356	1,5%
Partes Relacionadas	4.900	0,0%	5.950	0,0%	7.000	0,0%	9.100	0,1%
Impostos e contribuições	32.836	0,2%	34.122	0,2%	37.889	0,2%	45.057	0,3%
Instrumentos Financeiros Derivativos de Dívida	331.259	1,8%	215.329	1,2%	218.134	1,2%	127.017	0,7%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.195.095	39,7%	6.728.344	36,2%	6.694.341	36,3%	6.522.078	36,3%
Capital social	3.370.189	18,6%	3.370.189	18,1%	3.370.189	18,3%	3.370.189	18,8%
Custo com emissão de ações	(7.823)	0,0%	-7.823	0,0%	-7.823	0,0%	-7.823	0,0%
Reservas de capital	395.798	2,2%	392.762	2,1%	389.726	2,1%	385.097	2,1%
Transações de capital com sócios	(18.731)	-0,1%	-18.731	-0,1%	-18.731	-0,1%	-18.731	-0,1%
Reservas de reavaliação	32.833	0,2%	32.997	0,2%	32.870	0,2%	33.227	0,2%
Reservas de lucros	2.370.478	13,1%	2.385.616	12,8%	2.293.397	12,4%	2.265.719	12,6%
Ajustes de avaliação patrimonial	970.478	5,3%	589.081	3,2%	650.654	3,5%	516.390	2,9%
Ações em tesouraria	(136.322)	-0,8%	-136.322	-0,7%	-136.323	-0,7%	-140.457	-0,8%
Participação dos não controladores	218.195	1,2%	120.575	0,6%	120.382	0,7%	118.467	0,7%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	18.144.110	100,0%	18.570.312	100,0%	18.437.703	100,0%	17.970.887	100,0%

Demonstração do Resultado do Exercício

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO	4º tri/24	4º tri/23	%	3º tri/24	%	2024	2023	%
OPERAÇÕES CONTINUADAS								
Receita bruta de vendas	2.553.016	2.403.220	6,2%	2.763.042	-7,6%	10.134.061	9.081.734	11,6%
Mercado interno	2.174.503	2.056.726	5,7%	2.363.793	-8,0%	8.568.723	7.686.247	11,5%
Madeira	1.293.030	1.274.285	1,5%	1.428.552	-9,5%	5.122.644	4.643.932	10,3%
Deca	632.745	542.666	16,6%	661.379	-4,3%	2.421.172	2.040.887	18,6%
Revestimentos Cerâmicos	248.728	239.775	3,7%	273.862	-9,2%	1.024.907	1.001.428	2,3%
Celulose Solúvel	-	-	-	-	-	-	-	-
Mercado externo	378.513	346.494	9,2%	399.249	-5,2%	1.565.338	1.395.487	12,2%
Madeira	339.173	307.797	10,2%	355.002	-4,5%	1.405.642	1.237.544	13,6%
Deca	16.984	20.550	-17,4%	22.094	-23,1%	72.592	74.043	-2,0%
Revestimentos Cerâmicos	22.356	18.147	23,2%	22.153	0,9%	87.104	83.900	3,8%
Celulose Solúvel	-	-	-	-	-	-	-	-
Impostos e contribuições sobre vendas	(488.845)	(454.537)	7,5%	(523.951)	-6,7%	(1.899.414)	(1.698.325)	11,8%
Madeira	(305.946)	(283.830)	7,8%	(325.107)	-5,9%	(1.177.378)	(1.050.135)	12,1%
Deca	(131.345)	(118.986)	10,4%	(139.733)	-6,0%	(503.008)	(432.174)	16,4%
Revestimentos Cerâmicos	(51.554)	(51.721)	-0,3%	(59.111)	-12,8%	(219.028)	(216.016)	1,4%
Celulose Solúvel	-	-	-	-	-	-	-	-
RECEITA LÍQUIDA	2.064.171	1.948.683	5,9%	2.239.091	-7,8%	8.234.647	7.383.409	11,5%
Mercado interno	1.725.720	1.636.794	5,4%	1.879.363	-8,2%	6.827.651	6.121.951	11,5%
Madeira	1.027.146	1.025.063	0,2%	1.142.967	-10,1%	4.103.609	3.727.828	10,1%
Deca	501.399	423.676	18,3%	521.647	-3,9%	1.918.164	1.608.708	19,2%
Revestimentos Cerâmicos	197.175	188.055	4,8%	214.749	-8,2%	805.878	785.415	2,6%
Celulose Solúvel	-	-	-	-	-	-	-	-
Mercado externo	338.451	311.889	8,5%	359.728	-5,9%	1.406.996	1.261.458	11,5%
Madeira	299.111	273.191	9,5%	315.480	-5,2%	1.247.299	1.103.513	13,0%
Deca	16.984	20.551	-17,4%	22.093	-23,1%	72.591	74.048	-2,0%
Revestimentos Cerâmicos	22.356	18.147	23,2%	22.155	0,9%	87.106	83.897	3,8%
Celulose Solúvel	-	-	-	-	-	-	-	-
Varição do valor justo dos ativos biológicos	25.209	72.560	-65,3%	154.636	-83,7%	520.383	768.592	-32,3%
Custo dos produtos vendidos	(1.299.241)	(1.178.027)	10,3%	(1.435.717)	-9,5%	(5.142.639)	(4.722.035)	8,9%
Depreciação/amortização/exaustão	(200.544)	(195.759)	2,4%	(185.588)	8,1%	(783.251)	(670.686)	16,8%
Exaustão Ativo Biológico	(80.536)	(142.340)	-43,4%	(105.165)	-23,4%	(377.240)	(383.413)	-1,6%
LUCRO BRUTO	509.059	505.117	0,8%	667.257	-23,7%	2.451.900	2.375.867	3,2%
Despesas com vendas	(314.258)	(288.475)	8,9%	(330.419)	-4,9%	(1.225.151)	(1.042.414)	17,5%
Despesas gerais e administrativas	(82.797)	(93.408)	-11,4%	(75.451)	9,7%	(303.617)	(367.490)	-17,4%
Honorários da administração	(4.270)	(4.227)	1,0%	(4.105)	4,0%	(16.716)	(18.278)	-8,5%
Outros resultados operacionais, líquidos	153.964	29.416	423,4%	(23.778)	-747,5%	103.021	42.188	144,2%
Resultado da Equivalência Patrimonial	(79.080)	90.811	-187,1%	58.425	-235,4%	(72.903)	279.781	-126,1%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RES. FINANCEIRO	182.618	239.234	-23,7%	291.929	-37,4%	936.534	1.269.654	-26,2%
Receitas financeiras	104.366	113.037	-7,7%	93.635	11,5%	424.959	543.003	-21,7%
Despesas financeiras	(260.688)	(263.524)	-1,1%	(218.337)	19,4%	(1.017.019)	(1.061.410)	-4,2%
LUCRO ANTES DO I.R. E C.S.	26.296	88.747	-70,4%	167.227	-84,3%	344.474	751.247	-54,1%
Imposto de renda e contribuição social - correntes	3.700	(20.565)	-118,0%	(23.358)	-115,8%	(118.832)	(40.469)	193,6%
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	(7.631)	127.251	-106,0%	(51.249)	-85,1%	(51.267)	100.492	-151,0%
Lucro LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO PERÍODO	22.365	195.433	-88,6%	92.620	-75,9%	174.375	811.270	-78,5%

Demonstração de Fluxo de Caixa

DEMONSTRATIVO DE FLUXO DE CAIXA	4º tri/24	4º tri/23	%	3º tri/24	%	2024	2023	%
Lucro antes do imp. de renda e Contribuição Social	26.296	88.747	-70,4%	167.227	-84,3%	344.474	751.247	-54,1%
Depreciação, amortização e exaustão	292.526	370.540	-21,1%	305.898	-4,4%	1.221.269	1.165.568	4,8%
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(25.209)	(72.560)	-65,3%	(154.636)	-83,7%	(520.383)	(768.592)	-32,3%
Juros, variações cambiais e monetárias líquidas	114.120	181.384	-37,1%	178.603	-36,1%	886.352	823.941	7,6%
Juros de arrendamentos	1.614	2.703	-40,3%	2.195	-26,5%	8.486	10.560	-19,6%
Resultado da Equivalência Patrimonial	79.079	(90.812)	-187,1%	(57.675)	-237,1%	72.903	(279.782)	-126,1%
Impairment no contas a receber de clientes	(381)	1.768	-121,5%	4.061	-109,4%	13.605	12.016	13,2%
Redução ao valor recuperável de ativos intangíveis	-	-	0,0%	-	0,0%	-	-	0,0%
Provisões, baixa de ativos	120.234	194.865	-38,3%	111.135	8,2%	157.323	277.653	-43,3%
Reversão de provisão ICMS base PIS e COFINS	-	-	100,0%	-	100,0%	-	-	100,0%
Exclusão ICMS base PIS e COFINS	-	(115.817)	-100,0%	-	100,0%	-	(115.817)	-100,0%
Resultado na vendas de investimentos	(121.129)	-	100,0%	-	0,0%	(121.129)	-	0,0%
Investimentos em Capital de Giro	195.993	368.691	-46,8%	(111.630)	-275,6%	(71.679)	292.526	-124,5%
(Aumento) redução em ativos								
Contas a receber de clientes	220.887	37.438	490,0%	(105.333)	-309,7%	(146.741)	259.331	-156,6%
Estoques	(26.403)	127.021	-120,8%	37.056	-171,3%	(73.885)	112.257	-165,8%
Impostos e contribuições a recuperar	23.002	90.688	-74,6%	76.188	30,2%	177.646	32.829	441,1%
Depósitos vinculados	14.248	(10.335)	-237,9%	(18.067)	-78,9%	(591)	35.205	-101,7%
Demais ativos	34.076	(37.150)	-191,7%	(22.917)	-248,7%	37.220	(52.921)	-170,3%
Aumento (redução) em passivos								
Fornecedores	22.403	198.884	-88,7%	72.976	-69,3%	71.461	(63.726)	-212,1%
Obrigações com pessoal	(37.916)	(32.481)	16,7%	42.532	-189,1%	368	16.789	-97,8%
Contas a pagar	(78.690)	(36.650)	114,7%	(116.646)	-32,5%	(93.626)	39.767	-335,4%
Impostos e contribuições	37.461	20.160	85,8%	(26.458)	-241,6%	8.713	995	775,7%
Participações estatutárias	(4.103)	3.739	-209,7%	(11.709)	35,0%	(23.051)	(6.982)	230,1%
Provisões para contingências (não circulante)	(8.972)	7.377	-221,6%	(39.252)	22,9%	(29.193)	(81.018)	-64,0%
Demais passivos	-	-	0,0%	-	100,0%	-	-	100,0%
Caixa Proveniente das Operações	683.143	929.509	-26,5%	445.178	53,5%	1.991.221	2.169.320	-8,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(14.157)	(27.170)	-47,9%	36.402	-138,9%	(110.123)	(83.650)	31,6%
Juros Pagos	(256.794)	(291.827)	-12,0%	(73.158)	251,0%	(597.174)	(739.687)	-19,3%
Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais	412.192	610.512	-32,5%	408.422	0,9%	1.283.924	1.345.983	-4,6%
Atividades de Investimentos								
Títulos e valores mobiliários	(138)	8.613	-101,6%	-	0,0%	(7.096)	(84.376)	-91,6%
Investimentos em ativo imobilizado	(230.015)	(292.312)	-21,3%	(162.060)	41,9%	(737.908)	(807.064)	-8,6%
Investimentos em ativo intangível	(9.118)	(3.536)	157,9%	(3.276)	178,3%	(18.789)	(79.642)	-76,4%
Investimentos em ativo biológico	(132.480)	(124.523)	6,4%	(125.822)	5,3%	(590.891)	(361.660)	63,4%
Recebimento pela venda de imobilizado	12.959	22.759	-43,1%	26.122	-50,4%	50.023	29.759	68,1%
Recebimento na venda de controlada	10.000	-	0,0%	-	0,0%	10.000	-	0,0%
Aquisição de controladas, líquidas de caixas adquiridos	-	-	0,0%	-	0,0%	-	-	0,0%
Outros investimentos	-	-	0,0%	-	0,0%	-	-	0,0%
Aumento de capital	-	-	0,0%	-	0,0%	(189.189)	-	0,0%
Aplicações financeiras	192.523	-	0,0%	(689.400)	-127,9%	(496.877)	-	0,0%
Resgate de aplicações financeiras	(237.679)	-	0,0%	237.679	-200,0%	-	-	0,0%
Caixa Utilizado nas Atividades de Investimentos	(393.948)	(388.999)	1,3%	(716.757)	-45,0%	(1.980.727)	(1.302.983)	52,0%
Atividades de Financiamentos								
Ingressos de financiamentos	245	1.454.259	-100,0%	-	0,0%	413.295	2.455.295	-83,2%
Ingressos de debêntures	-	-	0,0%	-	0,0%	-	-	0,0%
Amortizações de debêntures	-	-	0,0%	-	0,0%	(600.000)	-	0,0%
Amortização do valor principal de financiamentos	(391.854)	(401.309)	-2,4%	(588)	66541,8%	(393.363)	(942.361)	-58,3%
Pagamentos de derivativos de dívida	(35.340)	(78.936)	-55,2%	(22.474)	-100,0%	(127.548)	(182.072)	-29,9%
Amortização de passivos de arrendamento	(35.943)	(35.600)	1,0%	(34.636)	3,8%	(141.075)	(127.822)	10,4%
Juros sobre o capital próprio e dividendos	(233.815)	(5)	4676200,0%	(4)	5845275,0%	(233.864)	(248.774)	-6,0%
Recebimento na venda parcial de controlada a não controladores	200.000	-	0,0%	-	0,0%	200.000	-	0,0%
Aumento de capital sócios não controladores	-	6.192	-100,0%	-	100,0%	-	6.192	-100,0%
Ações em tesouraria e outras	-	-	0,0%	-	0,0%	-	-	0,0%
Caixa Gerado (utilizado) nas Atividades de Financiamentos	(496.707)	944.601	-152,6%	(57.702)	760,8%	(882.555)	960.458	-191,9%
Variação cambial sobre disponibilidades	16.362	813	1912,5%	(5.934)	-375,7%	25.323	10.266	146,7%
Aumento (redução) do caixa no período/exercício	(462.101)	1.166.927	-139,6%	(371.971)	24,2%	(1.554.035)	1.013.724	-253,3%
Saldo Inicial	1.693.520	1.618.527	4,6%	2.065.491	-18,0%	2.785.454	1.771.730	57,2%
Saldo Final	1.231.419	2.785.454	-55,8%	1.693.520	-27,3%	1.231.419	2.785.454	-55,8%

Eventos não recorrentes (EBITDA Ajustado e Recorrente)

R\$ 000 - Consolidado	4ºtri/24	4ºtri/23	3ºtri/24	2024	2023
EBITDA de acordo com CVM 156/22	475.144	609.774	597.829	2.157.802	2.435.222
Reestruturação e Descontinuação de Operações	10.913	(38.117)	80.723	110.291	120.371
Venda de 50% da controlada SPE I	(106.129)	-	-	(106.129)	-
Créditos Fiscais Extemporâneos e Contingências Fiscais	(10.410)	-	(6.979)	(19.435)	(2.816)
Negociação de créditos Eletrobrás	(60.440)	-	-	(60.440)	-
Resultado na venda de imóvel	(6.407)	-	-	(6.407)	-
Exclusão do Icms da base do Pis e Cofins	-	(3.900)	-	(3.536)	(115.817)
Outros	-	-	-	2.601	-
Celulose Solúvel	79.556	(89.973)	(58.094)	73.598	(277.320)
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(25.209)	(72.560)	(154.636)	(520.383)	(768.592)
Benefícios a Empregados	14.719	(756)	1.013	21.848	2.181
EBITDA Ajustado e Recorrente	371.737	404.468	459.856	1.649.810	1.393.229
R\$ 000 - Madeira	4ºtri/24	4ºtri/23	3ºtri/24	2024	2023
EBITDA de acordo com CVM 156/22	514.413	546.238	568.218	2.179.521	2.227.309
Venda de 50% da controlada SPE I	(106.129)	-	-	(106.129)	-
Créditos Fiscais Extemporâneos e Contingências Fiscais	(10.872)	-	(6.979)	(19.897)	(1.534)
Negociação de créditos Eletrobrás	(30.220)	-	-	(30.220)	-
Descontinuação de Operações	-	(31.032)	-	-	23.346
Exclusão do Icms da base do Pis e Cofins	-	(1.200)	-	-	(75.403)
Doações	-	-	-	1.081	-
Variação do Valor Justo do Ativo Biológico	(25.209)	(72.560)	(154.636)	(520.383)	(768.592)
Benefícios a Empregados	7.771	(2.629)	56	10.424	(4.637)
EBITDA Ajustado e Recorrente	349.754	438.817	406.659	1.514.397	1.400.489
R\$ 000 - Metais e Louças	4ºtri/24	4ºtri/23	3ºtri/24	2024	2023
EBITDA de acordo com CVM 156/22	38.616	(18.519)	(15.242)	70.489	(52.437)
Créditos Fiscais Extemporâneos	462	-	-	462	(1.282)
Negociação de créditos Eletrobrás	(30.220)	-	-	(30.220)	-
Descontinuação de Operações	13.108	(8.660)	66.848	79.956	72.601
Exclusão do Icms da base do Pis e Cofins	-	-	-	-	(40.414)
Benefícios a Empregados	6.419	1.045	1.232	10.682	5.896
EBITDA Ajustado e Recorrente	28.385	(26.134)	52.838	131.369	(15.636)
R\$ 000 - Revestimentos	4ºtri/24	4ºtri/23	3ºtri/24	2024	2023
EBITDA de acordo com CVM 156/22	1.670	(7.918)	(13.241)	(18.610)	(16.970)
Reestruturação de Operações	(2.195)	-	13.875	30.335	-
Resultado na venda de imóvel	(6.407)	-	-	(6.407)	-
Exclusão do Icms da base do Pis e Cofins	-	(2.700)	-	(3.536)	-
Outros	-	-	-	1.520	-
Descontinuação de Operações	-	1.575	-	-	24.424
Benefícios a Empregados	529	828	(275)	742	922
EBITDA Ajustado e Recorrente	(6.403)	(8.215)	359	4.044	8.376

Eventos não recorrentes (Lucro Líquido Recorrente)

R\$ 000 - Consolidado	4ºtri/24	4ºtri/23	3ºtri/24	2024	2023
Lucro Líquido	22.365	195.433	92.620	174.375	811.270
Venda de 50% da controlada SPE I	(70.045)	-	-	(70.045)	-
Reestruturação e Descontinuidade de Operações	11.659	(25.157)	102.181	159.610	96.759
Negociação de créditos Eletrobrás	(39.890)	-	-	(39.890)	-
Resultado na venda de imóvel	(4.229)	-	-	(4.229)	-
Outros	-	-	669	(1.567)	-
Créditos Fiscais Extemporâneos e Contingências Fiscais	(16.014)	-	(11.958)	(29.324)	(1.858)
Exclusão do Icms da base do Pis e Cofins	-	(2.574)	-	-	(257.222)
Var. valor justo previdência complementar	12.500	-	-	12.500	-
Celulose Solúvel	79.316	(90.208)	(58.365)	72.632	(278.011)
Lucro Líquido Recorrente	(4.338)	77.494	125.147	274.062	370.938